



REUNIÃO Nº 78 DA ABNA



25, 26 e 27 de Abril de 2025 – Presencial – Rio de Janeiro - RJ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NARCÓTICOS ANÔNIMOS

*A. is based in the
individual & the Twelve*

*Law entered & accepted
just 17-1953 will be in effect
Narcotics Anonymous is active
suggested change by four or more
two in the group may call
request a committee meeting
Officers of N.A. shall be
new (or trustee) selected
activity & length of a br
newer selected
length*

ATA DA REUNIÃO NUMERO 78 DA ABNA

DATA: 25, 26 e 27 de abril de 2025

COORDENADORA: Francelle

VICE-COORDENADOR: Sadala

ABERTURA DA REUNIÃO:

Coordenadora inicia a reunião com a oração da serenidade, leitura das 12 tradições e 12 conceitos para o serviço em NA e solicita que todos os presentes se apresentem com seu nome e encargo que ocupam.

LISTA DE PRESENCAS E VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM – DIAS 25, 26 e 27 de abril de 2025:

ABNA	Encargo
Francelle	Coordenadora
Sadala	Vice coordenador
Tereza	Tesoureira
Aurélio	Diretor de Relações Publicas
Cyro	Diretor de Desenvolvimento da Irmandade
Michel	Diretor de Revisão e Tradução de Literatura
Vinicius	Conselheiro Fiscal
Marcio	Coordenador Convenção Brasileira

Região	Delegado Regional	Delegado Regional Suplente
Brasil	Saymon	Luiz T.
10 Brasil	Jonas	Otavio
Brasil Central	Karen	-
Brasil Sul	Fabio	Ali
HOW Brasil	Marcelo	Fernanda
Minas	Breno	-
Nordeste	Novarck	Kiko
Rio de Janeiro	João C.	Daniel
Rio Grande do Sul	Alex	Mauricio
Grande São Paulo	César	Marcus
UAI	Naiara	-

- No sábado, dia 26/04/2025 estiveram presentes e participando da reunião:
 - Hélio (coordenador da CNS 2027)
 - Paulista (tesoureiro da CNS 2027)

APROVAÇÃO DA PAUTA DE REUNIÃO

Coordenadora apresenta a seguinte pauta da reunião para aprovação:

Pauta reunião Nº 78 da ABNA
Sexta-feira dia 25 de Abril de 2025

Horário	Atividade	Tempo
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:20
09:30	Aprovação da pauta de reunião	00:20
09:50	Aprovação da ata da reunião Nº 77	00:10
10:00	Relatório Administrativo da ABNA	00:30
10:30	Relatório Financeiro da ABNA	01:00
11:30	Relatório Conselho fiscal da ABNA	00:30
12:00	Almoço	01:50
13:50	Relatório Desenvolvimento da Irmandade	00:50
14:40	Relatório Relações Públicas	00:50
15:30	Relatório Hospitais & Instituições	00:50
16:20	Grupos de Trabalho da reunião anterior	00:40
17:00	Intervalo	00:30
17:30	Relatório Revisão e Tradução de Literatura	01:30
19:00	Encerramento do dia 1	

Sabado dia 26 de Abril de 2025

Horário	Atividade	Tempo
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
09:20	Relatório Convenção Brasileira	01:00
10:20	Relatório CNS 2027	00:20
10:40	Sessão de partilha das regiões e sugestão de temas para pequenos grupos	01:20
12:00	Almoço	01:50
13:50	Debate de temas em pequenos grupos	02:00
15:50	Espaço reservado para atividade do NAWS	01:40
17:30	Intervalo	00:30
18:00	Eletiva Novos Servidores	01:00
19:00	Encerramento do dia 2	

Domingo 27 de Abril de 2025

Horário	Atividade	Tempo
09:00	Abertura da Reunião (oração, leitura de conceitos e tradições)	00:10
09:10	Apresentação dos membros e verificação do quórum de votação	00:10
09:20	Assentamento de novas regiões	00:20
09:40	Assuntos velhos, apresentação de resultados (moções encaminhadas)	00:20
10:00	Assuntos novos	03:00
13:00	Encerramento	

Explica as 3 sugestões dadas pela mesa para melhor otimização da reunião e pergunta aos presentes se existe alguma necessidade de alteração. As sugestões foram: Limitação de moções, envio de moções através de formulário eletrônico e coleta de votos das moções encaminhadas através de formulário eletrônico.

Plenária aceitou o envio de moções por formulário e coleta de votos também por formulário.

O item limitações de moções gerou dúvidas e um pequeno debate sobre a ideia. Isso ocasionou a votação para aprovação ou não desta proposta.

Após esclarecimentos e trocas de ideias a limitação não foi aderida pelo plenário.

APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Aprovação da ata de número 77 ABNA.

Coordenadora da reunião pergunta se existem ressalvas na ata de número 77 e sem ressalvas a ata foi aprovada.

➤ **Ata aprovada sem ressalvas.**

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1UGXqqdOnHI1XX036FO6XGVN3CFj67v_q?usp=drive_link

PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NO RELATÓRIO:

Foi apresentado o relatório das atividades administrativas da ABNA referentes ao período de janeiro a abril de 2025, destacando os seguintes pontos:

1. **Auditoria 2024:** Documentos já compartilhados com a empresa AUDISA e aguardando data para reunião de fechamento do exercício fiscal.
2. **Atualizações:** O Guia de Procedimentos (GPABNA) foi atualizado com todas as moções aprovadas. O Book de moções será revisado a partir de junho de 2025.
3. **Compra de Materiais do WSO:** Nenhuma compra realizada até abril; a primeira do ano está prevista para os meses seguintes.
4. **Produção Nacional de Livros:** Realizados pagamentos para a reposição de estoques e produção de guias de RP capa dura, totalizando R\$ 159.039,38.
5. **Manual de Relações Públicas:** Produzidas 240 unidades em edição especial de capa dura, sob encomenda pelas regiões.

6. **Reajuste de Preços da Literatura:** Reajuste adiado de janeiro para abril. Aumento devido à alta do dólar e dos custos de produção.
7. **Protótipo das Fichas da ABNA:** Projeto em fase de finalização do protótipo nacional, com etapas de validação, análise de custos e futura produção local.
8. **Reuniões de Servidores:** Intensificadas para frequência mensal, com quatro reuniões realizadas no período e participação de terceiros especializados.
9. **Convenção Brasileira (CBRNA):** Participação ativa da equipe de colaboradores da ABNA nas vendas durante o evento; destaque para a alta demanda de medalhões.
10. **Processos Trabalhistas:** Encerrados com decisões favoráveis à ABNA. O processo contra ex-colaborador MPG foi considerado improcedente por abandono de causa. Atualmente, não há ações trabalhistas em curso.
11. **Site e Loja Virtual:** Contrato firmado com empresa especializada para hospedagem em servidor dedicado, melhorando velocidade, segurança, estabilidade e suporte técnico.
12. **Moções em Estudo:** Em análise pela mesa, com apresentação prevista durante a reunião.
13. **Grupos de Trabalho:** Participação de servidores administrativos em GTs diversos; resultados serão apresentados na parte destinada da reunião.
14. **Atualização de ICMS:** Apresentados os valores atualizados das dívidas antigas de ICMS conforme combinado em plenária anterior.
15. **Estoque Atualizado:** Disponibilizado link com relatório de estoque datado de 31/03/2025.

Região Grande São Paulo: levantou dúvidas a respeito dos processos trabalhistas envolvendo a ABNA. Ele questionou se, no caso anterior referente ao colaborador Marcelo, o processo foi extinto por perda de prazo e, portanto, não cabe mais recurso. Também perguntou sobre o processo relacionado ao colaborador Michel, em que houve decisão favorável para nós em primeira instância, questionando se existe a possibilidade de abandono de causa ou de reabertura em instância recursal.

Resposta: Foi informado que, do ponto de vista legal, sempre existe a possibilidade de recurso, porém, no caso mencionado, considera-se improvável que isso ocorra, especialmente pelo fato de o autor nem ter comparecido à audiência. Ainda foi mencionado que o processo foi encaminhado ao Ministério Público, uma vez que envolve outras causas além da trabalhista, incluindo agora também a esfera criminal. Quanto à parte trabalhista especificamente, o autor ainda tem o direito de recorrer, conforme previsto em lei, mas as circunstâncias indicam baixa probabilidade de continuidade.

Região Grande São Paulo: Também trouxe uma dúvida relacionada aos provisionamentos e às possíveis readequações decorrentes da questão tributária, especialmente quanto à diferença de ICMS entre estados, que havia sido mencionada em reunião anterior. Ele perguntou se essa diferença, anteriormente não recolhida, e

que passaria por um levantamento e possível reajuste de custo, implicaria na criação de reservas de provisão ou em recolhimentos retroativos.

Resposta: Foi esclarecido que o sistema atual já está realizando o recolhimento correto das alíquotas estaduais, resolvendo a questão da diferença tributária no nível da emissão das notas fiscais. A Tereza, responsável pela tesouraria, complementou explicando que a realocação dos recursos para a área tributária já foi iniciada, e que a situação, no que diz respeito à parte fiscal-operacional, encontra-se sob controle e ajustada.

Região Brasil Sul: Manifestou dúvida semelhante à do delegado Marcos, relacionada ao novo procedimento de GNRE (Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais), questionando como está sendo feita sua aplicação. Também aproveitou o momento para abordar o item da pauta sobre a remessa de literatura para o WSO

Resposta: Foi informado que sobre a GNRE a Tereza traria maiores detalhes em seu relatório. Sobre a compra junto ao WSO a mesa informou que ABNA adotou uma estratégia preventiva solicitando o dobro da quantidade habitual de materiais, com base em uma previsão de consumo anual enviada ao NAWs. Além disso, informou que o estoque atual está regularizado e que a bastante tempo não tivemos mais episódios de desabastecimento.

Região Brasil Sul: Compartilhou sua experiência positiva ao participar do processo de estruturação da nova loja virtual da ABNA, afirmando que a ferramenta está funcionando de forma eficaz e bem-organizada. Ele destacou, no entanto, que a responsabilidade pela gestão dos e-mails institucionais utilizados nas compras é das próprias regiões e CSAs, e não da ABNA.

Reforçou que **cada região possui um e-mail próprio cadastrado no sistema**, e que a ABNA só realiza a troca de senhas mediante solicitação formal e posicionamento do delegado responsável. Situações como perda de acesso, troca de responsável ou recaída de algum servidor precisam ser comunicadas oficialmente para que o suporte seja realizado.

Também relatou um episódio ocorrido durante sua visita ao escritório, onde presenciou um membro da irmandade tratando de forma agressiva e desrespeitosa um funcionário da ABNA. Destacou que, enquanto membros, até se pode relevar certas atitudes, mas os funcionários não são parte da irmandade — são profissionais contratados, e merecem ser tratados com respeito. Ele fez um apelo para que os delegados se comprometam, lembrando que a boa operação da loja virtual também depende da cooperação e da conduta adequada dos representantes das regiões, pois são eles que devem solicitar a troca de senhas e não os membros servidores das áreas.

Região 10 Brasil: Manifestou preocupação com possíveis casos de tratamento inadequado de funcionários da ABNA por parte de coordenadores de materiais ou tesoureiros de sua região. Ele solicitou que, caso seja identificado algum servidor de sua geografia agindo com indelicadeza ou desrespeito, seja imediatamente informado, para que possa atuar na mediação e correção da situação.

Jonas alertou que esse tipo de conduta pode ter implicações legais sérias, como ações trabalhistas ou processos por danos morais, caso um funcionário venha a registrar e formalizar esse tipo de atendimento abusivo. Ressaltou ainda que, segundo sua visão, servidores que não sabem se relacionar com respeito e empatia devem ser passíveis de destituição, conforme os princípios de serviço de NA.

Coordenação: Foi realizada uma demonstração prática do novo sistema integrado de vendas, estoque e financeiro da ABNA, totalmente conectado ao site e loja virtual. O sistema permite uma visualização detalhada dos pedidos de venda, identificando regiões, CSAs e, futuramente, até bairros específicos no futuro — o que contribuirá para o mapeamento de localidades que consomem literatura, mas ainda não possuem grupos de NA estabelecidos.

Foi destacado que agora as informações estão vinculadas às estruturas regionais e áreas, e não mais aos CPFs de indivíduos, o que soluciona problemas relacionados à privacidade de dados e facilita o controle de compras institucionais.

Entre os recursos demonstrados, estão:

- Painel de clientes novos e recorrentes;
- Histórico completo de vendas regionais, balcão e loja virtual;
- Controle de estoque com relatórios detalhados;
- Ferramenta de previsão automatizada de compras, baseada nos últimos seis meses de consumo;
- Geração automática de balancetes e DREs (Demonstração do Resultado do Exercício) diretamente no sistema;
- Visualização gráfica e categorizada de despesas e receitas, facilitando a gestão financeira mensal e anual.

Foi ressaltado que o sistema reduz significativamente o risco de erros humanos e representa um grande avanço operacional para a ABNA. A mesa está, inclusive, em processo de transição para integração total da área financeira, otimizando o trabalho da tesouraria, e fortalecendo a transparência com os relatórios que já podem ser extraídos diretamente pelo sistema.

Região Rio de Janeiro: Sugeriu uma melhoria na redação do relatório referente ao reajuste no preço de venda da literatura, para que fique claro que o aumento é decorrente exclusivamente do custo de produção dos

materiais. Reforçou que o texto precisa comunicar de forma mais objetiva que esse custo adicional não se refere a margem ou lucro, mas sim à variação do custo de fabricação.

Além disso, propôs que a ABNA adote uma estratégia de divulgação global sobre os subsídios oferecidos à comunidade, nos moldes do que é feito pelo NAWs. Citou como exemplo os materiais gráficos utilizados pelo NAWs, que ilustram com figuras e etiquetas como "free", "grátis" ou "subsidiado" o impacto dos descontos aplicados às literaturas.

O delegado observou que, mesmo com o debate sobre percentuais, a ABNA realiza um serviço de subsídio consistente — beneficiando tanto áreas que comprem em menor volume quanto aquelas com compras maiores. Sugeriu, portanto, que seja divulgada, de forma clara e gráfica, a dimensão total dos subsídios concedidos pela ABNA, reforçando a informação e valorizando esse esforço coletivo da estrutura nacional.

Resposta: Concordou com a divulgação dos números de subsídios e melhora nos textos que falam sobre os reajustes.

Região Brasil: Relatou sua experiência como usuário frequente do site da ABNA, destacando a evolução positiva da plataforma nos últimos tempos. Contudo, apontou uma falha operacional importante: a ausência da informação de rastreamento dos Correios de forma automática para o usuário final após a compra.

Segundo ele, a falta dessa funcionalidade gera retrabalho para os funcionários do escritório, pois os usuários precisam entrar em contato repetidamente para perguntar se o pedido foi enviado e qual é o código de rastreio.

Sugeriu que o sistema seja ajustado para que, ao gerar o envio pelo sistema, o código de rastreamento já seja inserido automaticamente na área do pedido do cliente, como ocorre em outras plataformas de e-commerce. Ressaltou que isso melhoraria a experiência do usuário e otimizaria o tempo da equipe do escritório.

Resposta: Concordou sobre a importância de ter estes rastreios disponíveis no site e que a mesa procurará se informar sobre como proceder para que isso seja implantado.

RELATÓRIO FINANCEIRO ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1UGXqqdOnHI1XX036FO6XGVN3CFj67v_q?usp=drive_link

PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS NO RELATÓRIO:

A tesouraria apresentou um panorama detalhado das finanças da ABNA com base nos **extratos bancários e despesas mensais**, excluindo dados contábeis com aprovisionamentos ou receitas extraordinárias, para oferecer uma visão mais fiel da gestão administrativa.

Inicialmente a tesouraria havia excluído da análise financeira do período 2024/2025 algumas receitas e despesas, tais como:

Receitas: valores da CBNA, rendimentos de aplicações financeiras, doações específicas ou repasses do pagamento das plataformas zoom.

Despesas: valores da conta de serviço pagas na conta administrativa, uma vez que esses valores foram reembolsados ao longo do período.

Esse procedimento apresentou um déficit anual equivocado.

Após acatar as colocações e orientações da plenária (transcritas abaixo), a análise foi refeita e finalizamos nosso ano de 2024/2025 com um superávit de R\$17.722,99.

Análise detalhada encontra-se no link:

https://docs.google.com/presentation/d/1rNwMi_u0XaMisESnehTAjyvrcNrqv8BB/edit?usp=drive_link&oid=114149967099668427834&rtpof=true&sd=true

A tesouraria destacou o esforço de migração das despesas para suas contas corretas — agora com cartões separados Bradesco para conta administrativa e de serviço — reduzindo os reembolsos cruzados que ocorriam por limitação anterior com o cartão do Santander.

Foi feita uma defesa da importância dos **aprovisionamentos como reservas prudenciais**, alertando que esses valores não devem ser tratados como saldo disponível, mas sim como **garantia de sustentabilidade da estrutura**, inclusive em situações críticas como a vivida durante a pandemia.

Participação na Convenção Brasileira (CBRNA 2025)

A tesouraria apresentou os **custos e receitas detalhadas** da participação da ABNA na 2ª Convenção Brasileira de NA:

PARTICIPAÇÃO CBNA

Despesas de participação:

Transporte: R\$605,24

Alimentação: R\$367,47

Postagem: R\$426,12

Hospedagem: R\$2.000,00

H. extras colab: R\$647,44

TOTAL: R\$ 4046,27

Descontos promocionais: R\$ 3837,46

Receita venda de literatura: R\$ 8507,89

Saldo positivo: R\$ 624,16

Foi enfatizado que **nenhum servidor da ABNA teve hospedagem paga com recursos da irmandade**, e que a ação foi orientada pela contabilidade, conforme a legislação vigente. A tesouraria reforçou que, além do pequeno resultado positivo financeiro, **os ganhos institucionais, humanos e espirituais foram muito superiores**, justificando futuras participações.

Região 10 Brasil: Agradeceu o relatório apresentado, destacando sua completude e qualidade das informações. A partir da análise da lista de literaturas em estoque, o delegado sugeriu uma ação preventiva de redistribuição de materiais que possam entrar em desuso, como o livreto "*O Solitário – Continuar Limpo Isolado?*", do qual existem 351 unidades em estoque.

Propôs que o RTL da ABNA colabore na elaboração de uma lista de materiais com possível descontinuidade, permitindo que essas literaturas sejam destinadas a ações proativas antes de se tornarem obsoletas. A doação prévia, segundo ele, demonstra preocupação e carinho com os destinatários, ao contrário do repasse de materiais já considerados ultrapassados.

O delegado também relatou uma visita recente ao escritório da ABNA, onde verificou o trabalho da equipe na organização do estoque. Mencionou o caso de fichas em múltiplas línguas que, segundo os funcionários, não estão nem registradas no estoque oficial, pois não são comercializados pela ABNA.

Com base nisso, solicitou que essas fichas fora de uso e não contabilizadas no estoque sejam doações direcionadas a países como Bolívia, Paraguai e Cuba, reforçando que materiais considerados de pouco uso aqui podem ter grande valor para comunidades que enfrentam escassez.

Região Brasil Sul: Levantou dúvidas sobre a análise de superávit apresentada pela tesouraria, especialmente no que diz respeito à utilização da conta administrativa para operações financeiras relacionadas à Convenção Brasileira de NA (CBRNA).

Questionou se os valores de entrada e saída vinculados à convenção, que ainda não retornaram ou não se consolidaram no período analisado, foram devidamente considerados. Destacou que, mesmo que os dados até o momento indiquem déficit, o ano pode vir a fechar com superávit quando todos os reflexos da convenção forem contabilizados.

Também perguntou se a verificação do superávit segue o calendário do ano civil ou está atrelada ao ciclo do planejamento orçamentário da ABNA. Finalizou afirmando que, com base na movimentação atual e nos dados esperados da convenção, 2025 tende a ser um ano positivo financeiramente para a estrutura, dependendo da consolidação desses resultados.

Resposta: Foi esclarecido que as receitas oriundas da Convenção Brasileira (CBRNA) são direcionadas exclusivamente à conta de serviço, eles apenas transitam pela conta administrativa. A conta administrativa contempla apenas receitas relacionadas à venda de literatura.

Portanto, ao analisar o superávit ou déficit da gestão administrativa, os valores provenientes da convenção não são considerados, uma vez que pertencem a uma natureza orçamentária distinta, conforme o modelo financeiro adotado pela ABNA.

A tesouraria esclareceu que a análise de superávit da conta administrativa está baseada exclusivamente na receita de venda de literatura, desconsiderando outras entradas, como rendimentos financeiros ou reembolsos (ex.: plataforma Zoom). Essa abordagem busca refletir com mais precisão a realidade operacional da ABNA.

Foi destacado que precisa rever certinho a moção original que trata do uso do superávit e se refere à venda de literatura, por isso outras fontes de receita não foram incluídas na análise. A tesouraria se comprometeu a revisar os dados e ajustar o modelo, caso a irmandade entenda que outros tipos de receita devam ser considerados no cálculo.

Região HOW Brasil: Abordou a participação da ABNA em eventos externos, citando especificamente um encontro internacional de comunidades terapêuticas ocorrido no Brasil. Segundo ele, apesar de haver uma solicitação para que a ABNA estivesse presente, a resposta foi negativa — o que gerou questionamentos na plenária regional.

Ele defendeu que a ABNA, como órgão nacional de desenvolvimento de NA, não deveria precisar de autorização prévia para participar de eventos relevantes na área da drogadição, especialmente quando se trata de ações com caráter nacional ou internacional, como congressos, fóruns e pactos públicos sobre álcool e drogas.

Sugeriu que a ABNA estruture um plano de atuação para esses eventos, contando com apoio das regiões-sede para montar estandes, utilizando servidores voluntários e envio de materiais por transportadora, sem necessariamente envolver funcionários da ABNA.

Por outro lado, posicionou-se contrário à presença da ABNA em convenções regionais, uma vez que nesses eventos a venda de literatura já é organizada localmente. Como exemplo, informou que a Região HOW já decidiu não solicitar presença da ABNA em suas convenções, para evitar conflito com a dinâmica regional de comercialização.

Resposta: Em resposta à fala da Região HOW, a coordenação da ABNA reconheceu que a não participação no evento da WCT (comunidades terapêuticas) foi uma oportunidade perdida e que isso ocorreu por insegurança quanto à permissão do gasto, já que não havia orçamento aprovado especificamente para isso. Foi mencionado que, mesmo havendo interesse em participar, a falta de previsão orçamentária e a ausência de reunião com os delegados impediram o avanço.

Após revisão detalhada do guia de procedimentos da ABNA, foi identificado que já existe previsão para participação em eventos voltados à venda de literatura. Conforme o item do orçamento administrativo, os gastos com eventos que envolvam venda de material não integram a proposta orçamentária fixa, mas podem ser executados conforme a capacidade financeira da ABNA diretamente da conta administrativa, pois envolvem a propagação de nossa mensagem através da literatura, fortalecer as relações públicas e até possíveis superávits financeiros.

O procedimento também estabelece que os delegados devem ser previamente consultados para manifestação de concordância, e que somente funcionários, diretores ou membros autorizados podem realizar vendas nesses eventos.

Com base nisso, a ABNA informou que pretende assumir, como política, a participação em eventos nacionais e internacionais relevantes que ocorram em território nacional— desde que haja consulta prévia aos delegados

— e que os custos serão arcados pela conta administrativa, não pela conta de serviço. Foi sugerido que, caso haja discordância, a forma adequada de alterar essa diretriz seria por meio de moção aprovada em plenária.

Região 10 Brasil: Destacou a qualidade dos materiais distribuídos em ações públicas e a importância de investir em visibilidade institucional, mesmo quando não há retorno financeiro direto. A participação em eventos nacionais e internacionais foi defendida como uma estratégia de valorização da mensagem e de aproximação com o público, com potencial de gerar impactos indiretos, como aumento da procura por literatura no site.

Foi sugerida maior flexibilidade no apoio aos servidores que atuam nesses eventos, incluindo a possibilidade de pagar diárias e alimentação para membros voluntários que precisem abrir mão de atividades profissionais para servir (ex.: motoristas de aplicativo).

O delegado também compartilhou uma experiência com os Serviços Mundiais, ressaltando a importância do espírito de cooperação: ao convidar uma estrutura como a ABNA ou o NAWs para participar de um evento, a organização anfitriã deveria evitar de cobrar inscrição ou onerar o convidado, valorizando sua presença como uma contribuição relevante ao seu evento.

Concluiu afirmando ser deselegante exigir pagamento de inscrição de convidados que já estão arcando com despesas próprias de transporte e hospedagem, sugerindo que esse tipo de participação seja tratado como cooperação.

Região Grande São Paulo: Retomou o debate sobre o superávit da venda de literatura, mencionando que, ao analisar o DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício), há registro de lucro, além de um aumento expressivo no saldo da conta administrativa, compatível com o valor do superávit registrado.

A principal dúvida levantada foi sobre um item do DRE classificado como “trabalhos voluntários” listado como receita. Ao somar esse valor com a sétima tradição, observou-se um acréscimo de aproximadamente 50% na receita total, impactando diretamente a leitura da saúde financeira da ABNA.

O delegado questionou o que representa exatamente essa rubrica de "trabalhos voluntários", visto que sua inclusão pode alterar significativamente a interpretação sobre o equilíbrio financeiro entre receitas de literatura e despesas operacionais, que, isoladamente, apontariam para um déficit.

Resposta: Foi esclarecido que o item "trabalhos voluntários" presente no DRE foi incluído por orientação da empresa de auditoria AUDISA, que determinou a valorização contábil do trabalho voluntário prestado pelos diretores e servidores da ABNA, incluindo os que atuaram na Convenção Brasileira.

A valorização consiste em mensurar, com base em valores de mercado, quanto a ABNA teria gasto caso contratasse profissionais para exercer essas funções. Trata-se de uma receita não realizada financeiramente, mas sim um registro contábil de economia — ou seja, valores que a ABNA deixou de gastar em função do serviço voluntário.

Foi informado que a equipe administrativa realiza um levantamento de horas de serviço e funções exercidas, e que os valores são calculados com base em salários de mercado (ex.: diretor financeiro, coordenador, etc.). Esses dados são entregues à contabilidade e auditados anualmente. A mudança no valor registrado entre os anos de 2023 e 2024 se deve a um ajuste metodológico após esclarecimento com a auditora responsável, incluindo critérios mais precisos de apuração. A planilha detalhada com os valores está disponível para qualquer delegado que desejar consultá-la.

Região Brasil: Expressou dificuldade em compreender a análise de superávit com base no período atual adotado pela ABNA (abril a março), pois não corresponde ao ano fiscal oficial do Brasil, que vai de janeiro a dezembro.

Sugeriu que a verificação do superávit administrativo seja ajustada para seguir o ano fiscal brasileiro, o que facilitaria a comparação direta com os relatórios contábeis emitidos pela contabilidade, além de permitir uma análise mais clara e alinhada entre os resultados contábeis e operacionais (como os apresentados pela tesouraria). Concluiu reforçando que essa mudança traria mais coerência e transparência ao acompanhamento financeiro da estrutura.

Resposta: Foi informado que a sugestão de alinhar a apuração do superávit ao ano fiscal brasileiro (janeiro a dezembro) pode ser viável sim e será considerada. Explicou-se que a forma atual era para acompanhar a proposta orçamentária que prevê duração de abril a março de cada ano. A mesa já está trabalhando na integração completa dos lançamentos financeiros da ABNA ao sistema Bling, de modo que, a partir das reuniões de janeiro de cada ano, os relatórios do ano anterior possam ser gerados automaticamente.

Com isso, a tesouraria não dependerá mais de planilhas manuais, e os dados extraídos do sistema poderão ser diretamente comparados aos da DRE gerada pela contabilidade, garantindo coerência entre as análises.

Região Minas: Iniciou sua fala destacando o apoio à proposta de doação de materiais excedentes para países participantes do Fórum Zonal Latino-Americano, conforme sugerido anteriormente. Ressaltou, no entanto, a importância de consultar previamente o próprio Fórum Zonal, para evitar possíveis mal-entendidos institucionais entre a ABNA e o FZLA.

Sobre eventos, reforçou a visão de que a ABNA deve estar envolvida nos eventos de caráter nacional, sendo responsável por atividades como venda de literatura e materiais promocionais. Já nos eventos regionais ou

estaduais, entende que a responsabilidade deve ser das regiões, citando como exemplo a experiência bem-sucedida da Região Minas durante um evento em Caxambu, no qual a ABNA forneceu os materiais, mas a gestão de vendas ficou sob responsabilidade regional, com possibilidade de devolução dos itens não utilizados.

Por fim, abordou o tema da autonomia da ABNA, afirmando que, apesar de pessoalmente considerar claros os limites entre os Conceitos Dois e Três de NA, reconhece que essa distinção ainda gera dúvidas nas comunidades. Apontou a necessidade de verificar o Guia de Procedimentos da ABNA, especialmente o item que trata da autonomia da coordenação. Ressaltou que há potencial conflito entre a autonomia prevista e a exigência de consulta à plenária regional quando não houver previsão orçamentária, e defendeu que as regras e prerrogativas estejam claramente formalizadas no manual, para que servidores eleitos tenham o respaldo necessário e as decisões estejam sempre amparadas pelo próprio guia.

Região Rio de Janeiro: Expressou preferência por se basear no relatório contábil auditado para avaliar a saúde financeira da ABNA, destacando que esse modelo é mais claro, objetivo e confiável para leitura e prestação de contas.

Apontou ainda que o planejamento orçamentário da conta de serviço pode ter sido feito sem considerar plenamente as demandas potenciais do ano, como eventos nacionais e a complexidade da ordem do plano de reuniões. Sugeriu que a estrutura do NAWs pode servir como referência para ajustes nesse planejamento no futuro.

A respeito da participação de funcionários da ABNA em eventos, afirmou considerar positiva a motivação e valorização dos colaboradores ao perceberem sua contribuição além das atividades administrativas. No entanto, manifestou preocupação com a política de preços praticada pela ABNA em eventos como convenções nacionais.

Segundo o delegado, é preciso avaliar a lógica da redistribuição de literatura com desconto em eventos, pois isso pode prejudicar os CSAs regionais, uma vez que membros com mais recursos comprem materiais a preços menores nos eventos, em vez de adquirirem em suas áreas de origem. Ressaltou que, nesses casos, o subsídio acaba beneficiando quem pode pagar mais, ao invés de fortalecer os serviços locais, como o CSA.

RESOLUÇÕES DA PLENÁRIA:

- **Doação de fichas multilíngues:** A plenária acatou a sugestão de doação das fichas em múltiplos idiomas que não estão sendo utilizadas no estoque da ABNA. As doações serão direcionadas a comunidades internacionais que integrem o Fórum Zonal Latino-Americano, observando comunicação prévia com o fórum.

- **Participação da ABNA em eventos externos:** A plenária aprovou a participação da ABNA em eventos nacionais e internacionais realizados em território brasileiro, desde que os eventos estejam alinhados com o propósito primordial de NA. Os custos serão arcados pela conta administrativa, incluindo stand de exposição e venda de materiais. A consulta prévia às regiões será mantida antes de cada participação.
- **Critérios para Análise de Superávit:** A plenária aprovou que, para fins de apuração do superávit da conta administrativa, deverão ser consideradas todas as receitas e despesas, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, reembolsos de plataformas digitais (como Zoom), e demais entradas e saídas relevantes. A apresentação do resultado financeiro deverá se basear no ano fiscal brasileiro (de janeiro a dezembro), permitindo maior coerência com os relatórios contábeis e operacionais.
- **Aprovação da proposta orçamentária:** Proposta orçamentária 2025 / 2026 colocada para aprovação e aprovada por consenso pelas regiões.

RELATÓRIO CONSELHO FISCAL

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso a todos os arquivos.



https://drive.google.com/file/d/10zLQTKEK_piUafHXn6Qpp4DNereYsWvb/view?usp=drive_link

O Conselho Fiscal da ABNA, composto por Rogério, Vinícius e Nelson, conferiu todas as atas de tesouraria e respectivas notas fiscais do exercício de 2024. Durante o processo, foram tiradas dúvidas e feitas sugestões de aprimoramento, todas acolhidas pela tesouraria. Dessa forma, **as contas de 2024 foram aprovadas sem restrições.**

O Conselho também **participou da auditoria de estoque realizada em 17/12/2024**, atestando a regularidade dos cerca de 10 mil itens mantidos pela ABNA, com controle eficiente de entrada e saída de materiais.

Coordenou o Grupo de Trabalho de apoio às associações, que realizou 5 reuniões entre novembro de 2024 e março de 2025, resultando na elaboração do “**Material Orientador para Associações**”, apresentado nesta assembleia.

Por fim, acompanhou junto à assessoria jurídica os dois últimos processos trabalhistas envolvendo a ABNA, ambos encerrados com decisão favorável à associação em março de 2025. O Conselho também participou ativamente das reuniões com a diretoria e a mesa da ABNA sempre que convocado.

RELATÓRIO DESENVOLVIMENTO DA IRMANDADE

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1KE6NpIcrtjBLZzcHrq-uDY9H6GYiqThD/view?usp=drive_link

Resumo dos principais pontos abordados no relatório:

1. Integração com a Estrutura Nacional

Participação ativa em reuniões da mesa administrativa e apoio direto a outras diretorias, especialmente Relações Públicas e Tecnologia. Destaque para a atuação na 2ª CBRNA, com suporte na organização e hospitalidade.

2. Suporte às Regiões

Presença e colaboração em fóruns e eventos regionais, como ABEAD, 29º WFTC, CSA Belém, Brasil Central, Presidente Prudente, Campo Grande e Piauí. Também participou na criação de uma apresentação para a estrutura estadual de RP em SP, envolvendo as três regiões do estado.

3. Sistema RAD

Manutenção de 5 reuniões semanais, incluindo formatos híbridos e semipresenciais. O grupo conta com 6 moderadores e já encaminhou 3 pautas para a próxima Conferência Nacional do RAD.

4. Grupo de Serviço de Acessibilidade

Execução de atividades regulares com reuniões mensais bem estruturadas. Foram realizadas 15 reuniões com audiodescrição e 7 com Libras – das quais 4 são custeadas pela ABNA. O glossário em Libras está em produção. Há também iniciativas com cartazes acessíveis, oficinas e utilização de intérpretes. Projetos de inclusão envolvem articulações com membros de NA surdos no Brasil, EUA, Canadá e Rússia.

5. GTs Regionais de Acessibilidade

Apoio ao fortalecimento de grupos em Belém, Brasília, Rio de Janeiro e outros locais. A CNS e o DI vêm trabalhando para que todos os eventos e estruturas de serviço sejam acessíveis, conforme as Tradições 3 e 5.

6. Grupo de Serviço de Mapeamento

Avanços no uso de dados geográficos e estatísticos para apoiar a expansão da Irmandade:

- Criação de formulários digitais de atas para grupos virtuais.
- Apoio à estruturação de novo CSA no Agreste de Pernambuco com base em dados do IBGE.
- Processamento de dados do BMLT e indicadores por mesorregiões.
- Mapeamento de instituições para H&I e PCDs, com alguns projetos pausados por falta de pessoal.

7. Projetos de Liderança e Dados

Desenvolvimento do projeto LIDERANÇA 5 para autoindicação de membros em locais sem grupos. Também estão sendo planejadas novas lideranças (L10 e L11) para mapear linhas de ajuda e instituições de apoio a dependentes químicos.

8. Mapas Regionais (Kit 3)

Geração de mapas atualizados para diversas regiões (Minas, Brasil Central, RJ, Sul, e em breve Nordeste) com cartografia via Google Earth. Objetivo: apoiar decisões estratégicas com base territorial e socioeconômica.

9. Uso da Plataforma Zoom

No trimestre de janeiro a março de 2025 foram realizadas 179 reuniões via Zoom, com média de 20,7 participantes por encontro. A plataforma segue sendo fundamental para reuniões, fóruns e transmissões.

10. Suporte para a Convenção Brasileira

Atividades online da convenção somaram 1.615 acessos em 1.678 minutos de transmissão. Estimativa de participação total em torno de 500 pessoas. Dados incluem abertura, partilhas temáticas e encerramento.

11. Encontro Nacional de RSGs

Em fase final de preparação com apoio operacional de 8 servidores. Será utilizado o Zoom com suporte completo, e haverá sorteio de inscrição de uma inscrição da CNS para os participantes.

12. Projetos Futuros

Incluem:

- Reorganização do Sistema RAD diante das 693 reuniões virtuais semanais em NA Brasil.
- Reuniões multirregionais (MG, RO, MS e MT) visando ações conjuntas.
- Criação da **Caixa de Ferramentas Nacional**, com centralização de materiais de serviço por diretoria e tema, acessível via link do Google Drive. Canais de contribuição: e-mail e WhatsApp.

13. Levantamento de Reuniões nas Capitais

Continuidade do mapeamento das reuniões presenciais e virtuais nas capitais brasileiras, com foco em apoiar expansão e planejamento estratégico.

14. Apresentações Produzidas

Foram desenvolvidas apresentações para:

- RP Estadual de São Paulo
- Reunião Pública da II CBRNA
- Fórum de Serviço da Região Brasil Central

Região HOW: A Região HOW trouxe uma reflexão importante sobre a necessidade de estruturar o desenvolvimento da Irmandade no Brasil com base em planejamento estratégico nacional. Foi destacada a urgência de sair de ações pontuais e desconectadas para um plano mais integrado, com investimento coordenado de recursos financeiros e humanos.

Historicamente, cada região atuava de forma independente, aplicando recursos conforme necessidades locais sem articulação com um plano unificado. A chegada de uma coordenação nacional para Desenvolvimento da Irmandade (DI) foi reconhecida como um avanço importante para superar esse cenário fragmentado.

A região propôs que esse assunto seja tratado não como um pedido isolado, mas como uma proposta nacional de desenvolvimento de NA, construída com a participação de todas as regiões. Para isso, solicitou esclarecimento sobre o melhor caminho processual:

- Se o tema deve ser apresentado por moção,
- Ou se deve ser estruturado por meio de GT (Grupo de Trabalho) coordenado pela ABNA.

O apelo central foi para que esse assunto não seja postergado nem tratado de forma dispersa.

Resposta: respondeu ao posicionamento da Região HOW reconhecendo a legitimidade e a urgência da pauta, e afirmou que hoje há dados e diagnósticos suficientes para fundamentar um plano nacional estruturado de desenvolvimento da Irmandade.

Ele explicou que o processo de mapeamento já avançou em duas etapas:

1. **O Brasil está mapeado** com base em indicadores geográficos.
2. **Foram definidas prioridades territoriais.**

Atualmente, apenas nove estados possuem um desenvolvimento mais consolidado de NA: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os demais estados Brasileiros apresentam carências estruturais de NA e estão majoritariamente sob responsabilidade de três regiões:

- Região Brasil
- Região Nordeste
- Região Brasil Central

Defendeu que, embora essas regiões tenham a responsabilidade territorial formal, a resposta a esse desafio de desenvolvimento poderia ser compartilhada por todas as regiões brasileiras, especialmente aquelas com maior concentração de recursos humanos e financeiros, como as do Sudeste e Sul.

Foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho nacional voltado ao desenvolvimento de NA, com apoio de todas as regiões para compartilhar estratégias, servidores e investimento.

A proposta será encaminhada inicialmente a um pequeno grupo para definição dos primeiros passos, com a possibilidade de formalização futura por moção para um GT com esta finalidade.

Região Rio de Janeiro: Destacou a importância do projeto da Caixa de Ferramentas Nacional, mas pediu que sua implementação seja conduzida com atenção para evitar redundância com os materiais já disponíveis no site da ABNA.

Foi sugerido que haja uma análise prévia dos conteúdos a serem incluídos, garantindo que a iniciativa complemente, e não duplique, os recursos já organizados e publicados digitalmente.

Resposta: Esclareceu que a **Caixa de Ferramentas Nacional** terá um caráter mais prático e operacional, com foco em materiais como:

- Modelos de atas de subcomitê ou reunião de grupo;
- Ofícios e cartas de agradecimento;
- Roteiros de reuniões;
- Pautas de serviços como Informação ao Público ou H&I;
- Cartazes e apresentações.

Enquanto o site da ABNA concentra documentos institucionais, como manuais, guias e atas oficiais, a Caixa de Ferramentas servirá como um banco de materiais criados no dia a dia pelas estruturas de serviço, com acesso rápido e organizado.

Região Rio Grande do Sul: Manifestou dúvidas quanto à real necessidade de continuidade do Sistema RAD, considerando o cenário atual com grande volume de reuniões virtuais. Foi mencionado que, conforme apontado no próprio relatório, os servidores do RAD demonstram insegurança quanto à função atual do grupo e falta de direcionamento.

A região questionou se a extinção do RAD traria algum impacto prático à Irmandade, e solicitou que o coordenador de Desenvolvimento da Irmandade compartilhasse sua visão sobre possíveis caminhos concretos para revitalizar ou redirecionar o serviço, caso contrário, sugeriu que seja reavaliada sua existência.

Resposta: Reforçou sua visão de que o Sistema RAD não deve ser mantido apenas por formalidade, mas sim ressignificado com base em funções estratégicas e que sejam úteis à estrutura de NA no Brasil. Propôs que o RAD pudesse se concentrar em três frentes principais:

1. Transmissão de eventos nacionais e regionais – atualmente realizadas de forma improvisada, mas com grande impacto na disseminação da mensagem.
2. Gestão da agenda Zoom da ABNA – hoje sob responsabilidade dispersa, mas essencial para a organização de reuniões e fóruns.
3. Fomento às reuniões híbridas em localidades remotas – citou como exemplo bem-sucedido uma cidade com 3 mil habitantes onde o formato híbrido, vinculado ao RAD, tem permitido a manutenção de uma reunião ativa.

Região Brasil Sul: Sugeriu que o Desenvolvimento da Irmandade (DI) possa identificar membros dispostos a atuar diretamente em territórios pouco desenvolvidos de NA, desenhando projetos de ação estruturados com duração determinada – por exemplo, de um ano.

Sugeriu inclusive que a ABNA possa custear esses projetos, especialmente no que diz respeito à logística recorrente (viagens, visitas, atividades continuadas), reconhecendo que eventos pontuais são importantes, mas ações sustentadas ao longo do tempo são fundamentais para promover desenvolvimento real.

Foi citado como referência um projeto anterior realizado no próprio Rio Grande do Sul, onde a combinação entre planejamento, execução e apoio financeiro resultou em avanços significativos.

Região 10 Brasil: Reforçou o apoio à fala da Região HOW e à proposta da Região Brasil Sul quanto à necessidade de tratar o desenvolvimento da Irmandade como um projeto nacional estruturado, e não apenas como iniciativas pontuais ou regionais.

Foi solicitado que, ao formar os pequenos grupos de trabalho durante a reunião, seja incluído um tema específico com o título "Projeto de Desenvolvimento do Brasil" ou similar, para que a discussão avance de forma prática.

A fala também abordou a sensibilidade do tema, destacando que discussões sobre localidades distantes ou menos desenvolvidas (como Acre e Roraima) não devem ser interpretadas como invasão de território regional, mas sim como uma busca legítima por soluções. Citou a prática antiga de assentamento direto de grupos isolados na ABNA, sugerindo que isso possa ser reconsiderado para localidades onde as regiões não têm alcance suficiente.

Por fim, a região defendeu que, para alcançar a verdadeira unidade de serviço, é necessário que todas as regiões se envolvam ativamente e deixem de lado qualquer receio de sobreposição geográfica, colocando em primeiro lugar o bem da Irmandade como um todo.

Região Brasil: Compartilhou que já estão em andamento conversas entre as Regiões Brasil, Nordeste e Brasil Central para a construção conjunta de um projeto de desenvolvimento da Irmandade com foco nas regiões com menor densidade populacional e menor presença de NA – como o Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

Ressaltou que essas conversas têm levado em conta, de forma cuidadosa, as particularidades, o histórico e as necessidades específicas de cada comunidade local, considerando que soluções efetivas só podem surgir a partir da realidade vivida por quem está presente no território.

Ele destacou que a Região Brasil já desenvolve ações regionais voltadas ao fortalecimento de comunidades com baixa presença de NA, reforçando que essa preocupação é constante e parte de sua prática regional.

Por fim, expressou otimismo e espírito de unidade, afirmando que acredita que o projeto em elaboração será amplamente apoiado por todas as regiões e abraçado com entusiasmo por toda a estrutura da ABNA, uma vez que o desenvolvimento nacional da Irmandade é um interesse comum e crescente entre os servidores.

RELATÓRIO RELAÇÕES PÚBLICAS

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1nGLhr0W0t1JGlaJ1iri6ee26XqMFUyIV/view?usp=drive_link

Resumo dos principais pontos abordados no relatório:

1. Redes Sociais

- Campanhas com vídeos atualizados e divulgação dos números: 132, 0800 221 0221 e 3003-5222.
- Divulgação de conteúdos da CBRNA e, futuramente, da CNS.
- Crescimento de 30 mil para 35 mil seguidores no Instagram em 6 meses.
- Início do projeto de **respostas por Direct** em parceria com o GS de Tecnologia.
- NAWS solicitou uso de arte brasileira para campanha mundial de Unidade.

2. Tecnologia

- Conquista do benefício do **GoogleNonProfits**, garantindo R\$ 8 mil/mês em créditos para uso no Google Maps (antes havia queda no serviço).
- Migração do servidor da Hostdime para a Sincro Growth.
- Criação de cards interativos no site (Serviços e Cotidiano).
- Estudo para repaginar o site com foco institucional (pesquisadores, sociedade, profissionais).

- Lançamento do **Projeto de Recadastramento Nacional de Grupos**, com previsão de duração de 1 ano.
- Dúvida em aberto: se grupos não assentados, mas ativos, serão divulgados no site.

3. Arte e Grafismo

- Grupo de estudo para novo **vídeo institucional** (divulgação em cinema/TV).
- Estudos junto à ANCINE para registro dentro do limite de custo (até R\$ 10.000).
- Vídeo antigo perdeu validade legal e não pode mais ser utilizado.
- Manutenção da identidade visual nas artes e apoio a todos os GSs da ABNA.

4. Direitos Autorais

- Aumento das denúncias de uso indevido de materiais.
- Ações conjuntas com o Vice-Coordenador Nacional e coordenadores regionais de RP.
- Proposta de criação de **projeto estruturado de proteção e conscientização** sobre o tema.

5. Novos Grupos de Serviço

- Criação dos GSs de **Linha de Ajuda e Informação ao Público**.
- Reuniões mensais desde dezembro/2024 com lideranças regionais.
- Formação em andamento de corpo de serviço efetivo.

6. Painéis e Relatórios

- Publicados relatórios analíticos com dashboards sobre:
 - Lista de Grupos, Subcomitês, Grupos Institucionais
 - Fale Conosco, Eventos, Acessos ao site, Redes Sociais e Linha de Ajuda (*links disponíveis no documento original*).

7. Reuniões Periódicas e Participações

- Reuniões com a mesa ABNA, GTs da CNS 2027, Guia de Procedimentos e GTs diversos.
- Participações em eventos como:
 - Fórum da Região RS (Caxias do Sul e POA)
 - Fórum Nacional dos RSGs
 - Fórum da UAI
 - WFTC/FEBRACT (em Campinas)
 - Congresso FREEMIND (Serra Negra)

- Seminário ABEAD (Barueri)
- Realização de painéis, estandes, e distribuição de materiais em todos esses eventos.

8. Projetos em Andamento

- Recadastramento Nacional de Grupos
- Novo vídeo de divulgação institucional
- Consolidação dos novos GSs (IP e LDA)
- Atualizações do site por diretoria
- Preparação para a **Semana Mundial de RP 2025 (01 a 07 de junho)**

9. Projetos Futuros

- Participação confirmada no **XXVIII Congresso ABEAD (set/2025, Rio de Janeiro)**
- Provável participação no **10º Congresso FREEMIND (nov/2025, Brasília)**

10. Evento Realizado

- **Partilha Nacional do Manual de RP 2024** – evento online com 140 participantes de todas as regiões, promovendo o estudo capítulo a capítulo do novo manual.

Região HOW: Sugeriu que a ABNA amplie sua presença em eventos nacionais relevantes, como congressos de psiquiatria, psicologia e direito criminal. A proposta visa reforçar o papel de Relações Públicas na divulgação de NA junto à sociedade, indo além das ações internas. Foi recomendada a organização dessas participações em parceria com as regiões locais, conforme a localização dos eventos e viabilidade financeira da ABNA.

Resposta: Informou que a ABNA já iniciou contato com a organização do Congresso Nacional de Psicologia, que ocorrerá em setembro, em Brasília. A solicitação foi encaminhada à ouvidoria do evento e aguarda retorno. Também está sendo monitorado o Congresso Brasileiro de Psiquiatria, com o mesmo objetivo de participação da irmandade.

Aurélio reconheceu a importância desses espaços nos eventos e apontou que o foco atual do RP é justamente fortalecer a presença da Irmandade em eventos técnicos e científicos para transmitir nossa mensagem, buscando mais cooperação e visibilidade para a irmandade.

Região Brasil Central: Manifestou total disposição para colaborar com a participação da ABNA em eventos realizados em Brasília, como os congressos de psicologia e psiquiatria. A região também reforçou a necessidade de ampliar a abordagem de RP junto a públicos menos explorados, como profissionais e

estudantes de universidades públicas, especialmente nas áreas de ciências da saúde e humanas. Sugeriu-se mapear essas áreas antes dos eventos, para atuação estratégica.

Também solicitou esclarecimento sobre os custos do novo vídeo institucional:

A região solicitou mais clareza quanto ao orçamento do novo vídeo institucional mencionado no relatório.

Questionou até que ponto é possível avançar financeiramente no projeto e se existe um teto máximo estabelecido para o custo final. Embora tenha reconhecido a relevância do vídeo, expressou a necessidade de entender os limites e critérios para a utilização dos recursos da ABNA nesse tipo de ação.

Resposta: Confirmou que o RP da ABNA já está se orientando para uma nova abordagem institucional voltada a públicos profissionais e acadêmicos, como sugerido pela Região Brasil Central. Como exemplo, citou a participação na WFTC em Campinas, em dezembro de 2024, onde, junto com o coordenador de DI, apresentou um painel diferenciado, com foco em dados, estatísticas, mapeamento e abrangência nacional – e não um painel tradicional de Informação ao Público.

Essa atuação resultou em um convite da FEBRACT, que solicitou painéis periódicos com o mesmo perfil informativo e técnico, atualmente já sendo encaminhado e atendidos pela Região HOW. Esses painéis também têm como base conteúdo da pesquisa de participação de membros, além de indicadores do mapeamento nacional.

Em relação ao questionamento sobre os custos do novo vídeo institucional, esclareceu que não é possível definir com precisão um orçamento fixo neste momento, pois, assim como ocorre com produções audiovisuais em geral, os custos podem variar durante o processo.

O coordenador informou que a equipe de produção está se esforçando para manter o custo total dentro do teto de R\$ 10.000,00, pois esse valor permite o enquadramento na categoria de baixo orçamento junto à ANCINE, viabilizando o registro por apenas R\$ 750,00 e a criação de até quatro versões do vídeo (com variações nos números de linha de ajuda).

Entretanto, caso o custo ultrapasse esse teto, a taxa de registro poderá subir para R\$ 4.000,00, e o custo total final do vídeo poderá alcançar R\$ 15 mil ou mais. Por isso, destacou a necessidade de uma espécie de gerenciamento financeiro – um esforço coletivo e colaborativo para manter o projeto enquadrado no valor ideal e assegurar sua viabilidade financeira.

Região 10 Brasil: Agradeceu o relatório apresentado e levantou uma dúvida em relação ao novo vídeo institucional. Questionou se, ao enquadrar o vídeo na faixa de até R\$ 10.000,00 com taxa de R\$ 750,00, esse valor se refere a uma publicação única ou se será necessário pagar novamente a cada exibição.

A dúvida foi se o vídeo, uma vez registrado, poderá ser veiculado livremente por tempo determinado ou indeterminado, ou se haverá restrições ou custos adicionais em caso de múltiplas exibições.

Resposta: Esclareceu que a taxa de R\$ 750,00 refere-se ao registro do vídeo junto à ANCINE, válido por um ano, permitindo sua veiculação em emissoras de televisão conforme a legislação vigente.

O vídeo terá 30 segundos de duração e, uma vez registrado, poderá ser exibido livremente durante esse período, sem necessidade de pagar nova taxa a cada exibição. Eventuais custos adicionais podem surgir de acordo com as condições específicas de cada emissora que for veicular o material, mas não há cobrança por veiculação unitária vinculada à ANCINE.

Região 10 Brasil: Levantou uma questão em relação à atuação do novo Grupo de Serviço de Linha de Ajuda (GS LDA). Foi destacado que atualmente existem três números divulgados nacionalmente: 132, 0800, e 3003.

A dúvida apresentada foi se, nas primeiras reuniões e no estudo de formação do GS, já foi discutido como essas três linhas serão tratadas:

Se o GS LDA será um ponto central de prestação de contas e acompanhamento do funcionamento dessas linhas ou se haverá outro modelo de gestão e coordenação entre os serviços regionais e o GS nacional.

Resposta: Esclareceu que a existência de diferentes números de Linha de Ajuda não interferirá no desenvolvimento dos projetos do novo Grupo de Serviço de Linha de Ajuda (GS LDA).

Informou que o GS funcionará de forma unificada, com foco em:

1. Coleta padronizada de dados por meio de relatórios digitais enviados pelos plantonistas, independentemente do número que tenha recebido a chamada. Esse sistema será semelhante ao modelo atual do serviço de H&I.
2. Desenvolvimento de um Guia Nacional de Linha de Ajuda, que oferecerá diretrizes para melhoria do serviço em todo o Brasil.

Região Brasil Sul: Relatou dúvidas frequentes recebidas em plenárias e ações locais sobre a visibilidade de Narcóticos Anônimos em buscas na internet, especialmente no google relacionadas à palavra-chave narcóticos anônimos.

Foi observado que, em testes realizados recentemente, NA sequer aparece entre os primeiros resultados, enquanto clínicas particulares dominam o espaço nos buscadores. A região destacou que há recursos disponíveis e sugeriu que seja iniciado um teste prático com anúncios patrocinados no Google, utilizando palavras-chave relevantes.

Resposta: Em resposta à proposta da Região Brasil Sul sobre o uso de anúncios patrocinados para melhorar o posicionamento de NA nas buscas online, foi esclarecido que o Google possui políticas rigorosas para temas classificados como “de alta sensibilidade”, como é o caso de conteúdos relacionados a “drogas” ou “dependência química”.

Ao utilizar certas palavras-chave, a conta patrocinada pode ser bloqueada automaticamente, incluindo o domínio de destino (no caso, o site da ABNA). Isso pode levar a prejuízos no ranqueamento orgânico (SEO) do site em mecanismos de busca, afetando inclusive campanhas futuras.

Foi observado que muitas clínicas burlam esse sistema usando landing pages descartáveis (LPs) que são substituídas rapidamente em caso de bloqueio, algo que não é viável nem adequado para uma organização como a ABNA, que utiliza seu site institucional principal. Informou que talvez precisem verificar se existe alguma forma legal de fazer isso.

Região Brasil Sul: Complementando a discussão sobre anúncios patrocinados, a Região Brasil Sul lembrou que, na época da obtenção do benefício do Google Ad Grants (AdWords para ONGs), a ABNA precisou passar por um processo de validação como organização legítima sem fins lucrativos, o que conferiu credibilidade institucional perante o Google.

A região sugeriu que seja avaliada a possibilidade de utilizar ferramentas como a plataforma LegitScript, que certifica organizações que tratam de temas sensíveis, como dependência química, a fim de viabilizar campanhas dentro das diretrizes da plataforma.

Também propôs que, diante da complexidade técnica do tema, seja considerado contratar um profissional especializado para realizar um estudo aprofundado sobre viabilidade, riscos e oportunidades desse tipo de ação publicitária para Narcóticos Anônimos.

Resposta: Confirmou que essa pode ser uma solução viável para permitir campanhas futuras dentro das normas, e que o tema será estudado com mais profundidade, possivelmente com apoio técnico especializado e traremos informações nas próximas reuniões.

Região Rio de Janeiro: Orçamento: Sugeriu que a ABNA elabore um plano de trabalho e orçamento intermediário, considerando as novas demandas surgidas no ciclo atual.

0800: Agradeceu o apoio e solução relacionada ao número 0800 do Rio de Janeiro.

Pesquisas: Recomendou evitar duplicidade com pesquisas feitas pelo NAWs, propondo integração em futuras iniciativas.

Grupos não assentados: Manifestou apoio à inclusão de grupos não assentados no site, reconhecendo dificuldades de verificação e cadastro.

Região Minas: Agradeceu o apoio do coordenador de RP e reconheceu a dedicação, especialmente no relacionamento com sua região. Apresentou três questionamentos: pediu esclarecimento sobre a diferença entre o valor divulgado pelo Google (US\$ 10 mil) e os R\$ 8.056 citados no relatório; perguntou se está em andamento a reestruturação do Grupo de Serviço de Tecnologia, com revisão de requisitos e encargos; e solicitou, caso afirmativo, previsão para divulgação dessas mudanças à comunidade.

Resposta: Explicou que o valor de R\$ 8.056,00 citado no relatório corresponde a uma estimativa de uso mensal do benefício do Google Ad Grants, dentro do teto de US\$ 10.000,00 estabelecido conforme o perfil de tráfego do site da ABNA. Quanto ao GS de Tecnologia, informou que a transição de servidores já está em acontecendo, com grande parte dos servidores atuais tendo iniciado há cerca de um ano. Embora alguns membros mais antigos ainda participem por domínio técnico específico, o grupo já vive um novo ciclo com forte unidade e dedicação. Como exemplo, citou a recente migração do site para novo servidor, realizada com sucesso durante a madrugada, sem impactar o funcionamento da plataforma. A revisão das diretrizes de encargos e requisitos está sendo naturalmente conduzida neste processo do GT, com possível formalização futura.

Região Minas: Sugeriu uma reflexão sobre a possibilidade de criação de uma diretoria específica para Tecnologia, separada da atual estrutura de Relações Públicas. A proposta visa descentralizar responsabilidades, permitindo que o coordenador de RP foque em suas atribuições mais ao público, mesmo sabendo que existe um caráter de tecnologia nisso, enquanto uma nova diretoria cuidaria exclusivamente da gestão técnica e estratégica da área de tecnologia. Solicitou também a opinião do coordenador sobre essa possibilidade.

Resposta: Afirmou que compartilha da reflexão trazida pela Região Minas e revelou que já havia levantado internamente essa possibilidade em reuniões da mesa. Reconheceu que, com a complexidade atual envolvendo site, redes sociais, novos grupos de serviço (Linha de Ajuda e IP), além de demandas contínuas como direitos autorais e suporte técnico, a área de tecnologia pode requerer atenção especializada e dedicação constante. Considera legítima a discussão sobre a criação de uma diretoria exclusiva para o tema, e reforçou que a decisão sobre a estrutura cabe à plenária da ABNA.

Região 10 Brasil: Sugeriu uma melhoria no sistema de busca de reuniões virtuais no site da ABNA. Atualmente, diferentemente da busca por reuniões presenciais (que utiliza geolocalização e organiza os resultados por proximidade e horário), a busca por reuniões virtuais lista os grupos do dia desde a madrugada, exigindo que o usuário role a página para identificar o próximo horário disponível. Foi sugerido que, se

tecnicamente viável, a listagem seja reorganizada para exibir no topo as reuniões mais próximas do horário atual, facilitando a navegação e o acesso do visitante.

Relatou também a dificuldade de manter a confiabilidade das informações sobre reuniões virtuais no site, mencionando casos em que usuários acessam o link de uma reunião e ela não está mais ativa. Isso gera frustração e pode comprometer a credibilidade do serviço, afastando potenciais interessados. Foi lembrado que, no passado, uma solução eficaz foi o cadastramento completo das reuniões presenciais, conduzido sob a liderança do GS de Tecnologia, exigindo que apenas os grupos cadastrados permanecessem visíveis. A sugestão foi considerar medida semelhante para as reuniões virtuais e levar o tema para avaliação do GS responsável, com o objetivo de garantir a atualização contínua e a confiabilidade das informações oferecidas no site.

Resposta: Esclareceu que a listagem de reuniões virtuais por horário estava funcional, com destaque para reuniões em andamento, mas que mudanças sucessivas foram feitas a pedido de diferentes representantes dos grupos virtuais, gerando inconsistência. Afirmou que, apesar da instabilidade causada por pedidos contraditórios, é tecnicamente possível reorganizar os horários novamente, caso haja consenso sobre o formato desejado.

Em relação ao cadastramento das reuniões, reforçou que se trata de uma medida fundamental para garantir a confiabilidade das informações no site, especialmente para reuniões virtuais. Informou que a principal dificuldade está em identificar e validar grupos não assentados, mas que já está sendo articulado um trabalho conjunto com CSAs virtuais de algumas regiões para viabilizar essa atualização de forma segura e abrangente.

RELATÓRIO DE HOSPITAIS & INSTITUIÇÕES DA ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1AsJFu4ehy1VNng8OOddjjS_iVCfJLJi5?usp=drive_link

O servidor responsável pela diretoria de Hospitais e Instituições da ABNA não pode se fazer presente na reunião por motivos de cuidados com a saúde. Os relatórios foram todos postados e estão anexados na pasta da reunião referente a diretoria.

A mesa se colocou a disposição para esclarecer dúvidas, naquilo que fosse possível.

Região Nordeste: Manifestou preocupação em relação a um fórum multiregiões de H&I que ocorreu sem consulta prévia aos grupos, gerando confusão local por ter sido percebido equivocadamente como um evento oficial da ABNA. Destacou que, embora o mal-entendido tenha sido esclarecido posteriormente, o episódio levou a aprovação de recursos por parte de uma região com recursos limitados, baseando-se na suposição de que se tratava de uma ação nacional.

A região ressaltou a importância de respeitar o fluxo de decisão do NA, no qual novas propostas e serviços devem passar por deliberação dos grupos, antes de serem implementados. Reforçou que esse cuidado é essencial não apenas para H&I, mas para todas as diretorias e áreas de serviço, evitando desconfortos e mal-entendidos. Solicitou que esse registro fique consignado em ata.

Região HOW: Relatou um problema interno na sua plenária relacionado a este evento de H&I que foi organizado dentro de um comitê vinculado à estrutura da ABNA, mas sem o conhecimento prévio dos grupos da região. Segundo o relato, a proposta do evento foi discutida, aprovada e teve até coordenação eleita em reunião de um GS nacional, o que gerou confusão sobre sua legitimidade dele.

A região destacou que, embora a proposta tenha sido posteriormente dissociada da ABNA, o fato de ter se originado dentro de um comitê nacional, com liderança direta do diretor de H&I, reforçou a percepção de que era um evento oficial. Isso resultou em questionamentos na plenária regional e no uso de recursos financeiros sem a devida consulta aos grupos.

A região não se posicionou contra a realização de eventos, mas defende que eles devem ser submetidos ao processo de decisão da irmandade, especialmente quando envolvem estrutura geográfica, recursos financeiros ou calendário conflitantes, como proximidade com a CNS.

Região Grande São Paulo: Endossou integralmente o posicionamento da Região Nordeste quanto ao evento multiregiões de H&I, reforçando que não faz sentido esse evento ser tratado como oficial da ABNA sem ter seguido o fluxo regular de aprovação. Destacou que, para ter validade nacional, o projeto deveria ter sido apresentado formalmente, avaliado e aprovado pelos grupos, o que não ocorreu.

A região também concordou com a proposta da Região HOW sobre a necessidade de criação de procedimentos claros para evitar que decisões com impactos nacionais sejam tomadas por estruturas isoladas, sem respaldo

coletivo. Questionou ainda a possibilidade de subcomitês financiarem ações de abrangência nacional, alertando que isso não condiz com o modelo orçamentário adotado pela ABNA e compromete os procedimentos da estrutura.

Região Rio de Janeiro: Relatou ter participado da reunião em que se discutiu o evento multiregiões de H&I, a convite do coordenador do serviço da sua região. Compartilhou a percepção de que o diálogo na ocasião foi bastante complexo e polarizado, dificultando a construção de consenso. Houve tentativas de mediação e apoio à elaboração de uma moção mais equilibrada, mas foi notado que o espaço de argumentação estava comprometido por divergências. A região destacou que, apesar da disposição de alguns em buscar alinhamento, a dinâmica interna do grupo mostrou-se resistente a orientações externas, apontando a necessidade de se definir uma estratégia clara de diálogo e condução para situações semelhantes no âmbito nacional.

Região 10 Brasil: Observou que o evento multiregiões de H&I não foi mencionado no relatório apresentado pelo coordenador nacional do serviço, mesmo sendo um tema amplamente discutido nas reuniões do grupo nacional. A região levantou a hipótese de por que não aparecer. Acredita que o diretor tem conhecimento de que o fluxo adotado para a realização do evento não seguiu os trâmites adequados e entendimento amplo de que a proposta deveria ter sido previamente submetida aos grupos para aprovação. Sugeriu que esse ponto seja esclarecido diretamente com o coordenador de H&I, assim que este retomar sua participação nas reuniões da ABNA.

Resposta: A mesa informou que o coordenador nacional de H&I, Amauri, foi abordado sobre o evento multiregiões, e esclareceu que o tema faz parte de um histórico mais amplo de tentativas do serviço de H&I de organizar encontros nacionais fora do escopo da Conferência Nacional de Serviços (CNS). Destacou que, ao longo dos anos, a plenária da ABNA tem consistentemente defendido a centralização dos eventos nacionais dentro da CNS, para evitar dispersão de público, sobreposição de agendas e duplicação de esforços.

A mesa lembrou que diversos serviços, como o RAD e o antigo SRTL, passaram por um processo semelhante, sendo integrados à CNS após diálogo e reestruturação. O mesmo vem sendo orientado ao H&I há anos, inclusive pelo próprio diretor de H&I da ABNA, que tem desencorajado encontros nacionais independentes e reforçado a posição das regiões.

No caso específico, o evento foi organizado por coordenadores regionais de H&I, que debateram o tema dentro de uma reunião do GS nacional, e decidiram seguir com a realização, sem que houvesse aprovação dos grupos ou das regiões envolvidas. Um cartaz foi divulgado com a logomarca de todas as regiões do Brasil, o que gerou dúvidas e desconforto, já que muitas não aprovaram ou sequer discutiram o evento em suas plenárias.

A mesa reforçou que a ABNA não organizou este evento, e que o coordenador nacional de H&I não teve gerência sobre a decisão, ainda que tenha tentado orientar e desencorajar a iniciativa. Por fim, enfatizou que o espaço legítimo para discutir e decidir esse tipo de ação são as plenárias regionais, onde os delegados e coordenadores de H&I têm o dever de alinhar decisões com os grupos. A incoerência entre orientações dada para os delegados de não realizar eventos de subcomitês nacionais e estímulo aos subcomitês para que realizem, precisa ser debatida e resolvida nas estruturas regionais.

Região Brasil Central: Perguntou especificamente para a Região HOW e expressou dúvidas sobre a origem e a condução do evento multiregiões de H&I, relatando que o tema chegou à região de forma confusa e sem clareza de autoria. Foi mencionado que, apesar de o evento não ser oficialmente da ABNA, foi apresentado como se tivesse vínculo com ela, gerando contradições e desconforto. A região relatou que o próprio diretor nacional de H&I, em conversa direta, teria manifestado simpatia pela iniciativa, o que dificultou ainda mais o posicionamento da região.

Região Brasil Central: A região questionou quem são os responsáveis efetivos pela proposta e execução do evento, destacando que nenhuma moção sobre o tema foi encaminhada ou aprovada pela plenária nacional, e que a tentativa de inserção do evento dentro da estrutura da Brasil Central ocorreu sem consulta prévia. Solicitou esclarecimentos formais sobre a legitimidade e o fluxo adotado para a organização, apontando a necessidade de respeitar os procedimentos deliberativos corretos.

Região HOW expressou forte preocupação com a forma como foi estruturado o evento multiregiões de H&I, classificando a condução do processo como incompatível com os procedimentos de Narcóticos Anônimos. Destacou que um coordenador regional de H&I não possui autonomia para criar eventos em nome da região sem prévia aprovação da plenária regional, conforme previsto no manual da Região HOW. Ressaltou que, tradicionalmente, qualquer proposta de evento deve ser apresentada à mesa regional e, só então, discutida coletivamente pelos grupos.

Segundo a região, o evento foi impulsionado de forma gradual e informal dentro de reuniões do GS nacional de H&I da ABNA, onde foram eleitos coordenadores, o que, na prática, reforça um aspecto nacional da iniciativa, mesmo que formalmente não tenha sido reconhecido como evento da ABNA. Houve ainda relato de que o tema foi conduzido com insistência por alguns membros, o que levou à sua aprovação dentro do comitê, sem que as regiões envolvidas tivessem discutido ou validado previamente a proposta em suas plenárias.

A região reiterou que o correto seria a proposta ser levada à mesa regional e, posteriormente, submetida ao crivo dos grupos, conforme o fluxo natural de decisão. Criticou a forma como o evento foi conduzido, sem

diálogo com as estruturas. Enfatizou que já tiveram um debate na própria região sobre a forma que esta sendo conduzido este evento.

Região Grande São Paulo: Manifestou preocupação com a retomada de iniciativas isoladas dentro da estrutura nacional, alertando que esse tipo de prática compromete os avanços conquistados coletivamente pela ABNA ao longo dos últimos anos. Segundo ele, a construção atual da estrutura foi resultado de muito trabalho, e permitir exceções ao fluxo decisório só enfraquece o serviço e cria instabilidade.

Destacou que não é contra a realização de eventos adicionais à CNS, desde que sigam o fluxo adequado: proposta iniciada por uma região, validada em sua plenária, endossada por outra e, então, deliberada pela plenária da ABNA. Reforçou que o problema está na quebra desse processo, como ocorreu no recente caso do H&I, onde a ação foi organizada sem passar pelas regiões e grupos.

Alertou ainda que abrir precedentes pode afetar outras áreas sensíveis, como Relações Públicas, que hoje conta com muitos Grupos de Serviço. Sem clareza de processo, a proliferação de iniciativas paralelas pode gerar conflitos, dispersão de esforços e perda de foco, enfraquecendo o propósito da irmandade.

Região 10 Brasil: Apontou que o tema do evento multiregiões de H&I tem provocado desgaste recorrente nas plenárias da ABNA, por remeter a antigos debates e práticas que já haviam sido superadas pela estrutura nacional. Destacou que o problema central não é o evento em si, mas a forma como foi organizado – presencial, com coordenação definida, repasse financeiro e sem passar pelo fluxo formal de deliberação dos grupos e regiões.

Alertou para os impactos práticos e locais que esse tipo de iniciativa pode gerar, como a sobrecarga dos coordenadores regionais, que acabam sendo pressionados a participar, e o risco de os fóruns regionais ficarem fragilizados por conta da priorização de atividades nacionais não legitimadas. Citou como exemplo seu próprio fórum regional, que pode ficar em segundo plano para membros envolvidos na organização do encontro de H&I.

Ele também destacou que, apesar de alguns membros argumentarem que “os grupos aprovaram o repasse”, isso teria ocorrido de forma enviesada, sem o devido contexto e esclarecimento. Apontou que parte dos servidores envolvidos pode estar agindo sem má-fé, mas sem clareza sobre os fluxos corretos, especialmente os mais novos, que acabam sendo influenciados por membros mais antigos e experientes.

Finalizou enfatizando que não se trata de confrontar o serviço prestado pelos companheiros, mas sim de preservar os princípios de funcionamento dos procedimentos e evitar precedentes que fragilizem o modelo de serviço adotado no dentro da ABNA, pelos grupos.

Região Rio de Janeiro: Trouxe um relato histórico sobre a realização do terceiro evento multiregiões de H&I, que ocorreu em sua região e foi marcado por graves problemas de organização. Inclusive com entrega e destituições de encargos. Destacou que, à época, o evento foi idealizado sem clareza de origem, sem moção aprovada, sem definição de responsabilidade regional ou nacional, e acabou gerando entraves até para o CNPJ da região.

Afirmou que a situação exigiu a formação de um Grupo de Trabalho emergencial, que teve de assumir o evento às pressas, buscar local com os poucos recursos disponíveis e garantir sua execução mínima. Segundo Daniel, não havia sequer um procedimento definido para prestar contas, e a coordenação regional só tomou ciência da gravidade do caso quando a situação já estava instalada.

Ele lembrou que, após esse episódio, havia um entendimento de que esse tipo de prática estava encerrada, e alertou que os mesmos erros estão sendo repetidos no atual contexto. Ressaltou a importância de preservar os servidores que estão sendo arrastados para essas decisões, muitas vezes sem saber se a ação parte da ABNA ou de outra estrutura. Fez um apelo para que haja reflexão, prudência e respeito ao fluxo deliberativo, expressando tristeza por ver o cenário se repetir de forma desorganizada novamente.

Coordenador de RP da ABNA: Comentou sobre a dinâmica atual do Grupo de Serviço de H&I, destacando que as lideranças regionais se reúnem quinzenalmente, às terças-feiras, com participação do coordenador nacional. Ressaltou que nada impede que uma região, de forma legítima e dentro de seu fluxo interno, proponha e organize um evento regional ou multirregional de H&I. Contudo, a adesão das demais regiões a tais propostas devem ser voluntária e individual, conforme decisão de cada estrutura.

Criticou a postura de algumas lideranças que, movidas por ímpeto ou voluntarismo, têm adotado atitudes impositivas, buscando empurrar decisões sem o devido debate e aprovação coletiva. Essa condução, segundo ele, tem gerado ruído, desentendimentos e desnecessário desgaste, consumindo tempo da plenária nacional e, injustamente, envolvendo o coordenador nacional de H&I em conflitos que não foram por ele originados.

GRUPOS DE TRABALHO EM ANDAMENTO

Procedimentos dos Grupos de Serviço da ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da íntegra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1rUde2T4xpQMom5Te20_FzJm36bkVhdRi?usp=drive_link

O Grupo de Trabalho (GT) sobre os Grupos de Serviço da ABNA foi iniciado em outubro de 2024, com previsão de conclusão em abril de 2025. A iniciativa visa analisar a realidade atual dos Grupos de Serviço (GS), padronizar seus procedimentos e propor diretrizes que poderão ser integradas ao Guia da ABNA.

Realidade Atual:

Atualmente, a ABNA possui diversos GS ativos distribuídos nas áreas de Desenvolvimento da Irmandade (ex: Zoom, Acessibilidade, RAD), Relações Públicas (ex: Tecnologia, Mídias Sociais, Linha de Ajuda), Hospitais & Instituições, e Revisão e Tradução de Literatura. Há grande diversidade de funcionamento e estrutura entre eles.

Diagnóstico Inicial:

- Alguns GS contam com apenas um servidor ativo.
- Há GS com procedimentos internos sólidos e outros sem nenhum processo definido.
- Divergências em critérios como direito a voto, elegibilidade, duração e renovação de encargos.
- Baixa rotatividade de servidores é um ponto crítico comum.

Pesquisa de Opinião:

Foi realizada uma consulta com as lideranças dos GS sobre pontos como: tipo de encargos necessários, requisitos, processos de eleição e destituição, tempo de mandato e formas de deliberação. O levantamento completo pode ser acessado online.

Proposta de Padronização:

Três opções estão sendo consideradas para elaboração dos procedimentos:

1. Definir diretrizes comuns com base nas respostas de maior convergência dos GS.
2. Permitir que cada GS mantenha autonomia nos pontos de divergência, adotando diretrizes comuns apenas onde há consenso.

3. Deixar que cada GS defina integralmente seus próprios procedimentos.

Objetivo Final:

Consolidar um documento único com os procedimentos de todos os GSs, a ser anexado ao Guia da ABNA, promovendo unidade sem sufocar a identidade e particularidades de cada grupo.

No momento as bases das diretrizes já estão com os Grupos de Serviço para que cada um possa elaborar seu esboço inicial. Diante disso o grupo solicita prorrogação do prazo de encerramento do GT para a próxima reunião presencial da ABNA.

➤ **GT com prazo final de encerramento prorrogado para outubro de 2025**

Ajuda a países fronteiriços

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1XoizzZkFrBCLDODhfj3uy4aU9hirRTQd/view?usp=drive_link

O Grupo de Trabalho da ABNA, composto por representantes da diretoria e delegados de diferentes regiões, realizou quatro reuniões com o objetivo de avaliar a melhor forma de apoiar o desenvolvimento de Narcóticos Anônimos (NA) nos países fronteiriços ao Brasil.

Etapas e Diagnóstico:

1. **Levantamento preliminar:** Avaliou-se o estágio de desenvolvimento das comunidades de NA em todos os países vizinhos.
2. **Definição de prioridades:** Foram selecionados Paraguai e Bolívia como focos principais, com base em critérios como proximidade geográfica e estágio de desenvolvimento local.

3. **Consulta FZLA:** O Delegado Zonal Latino-Americano e o Delegado Regional do Paraguai contribuíram com informações atualizadas sobre ambas as comunidades.
4. **Visita de campo:** A Bolívia foi visitada por um delegado brasileiro, que confirmou os desafios estruturais e a necessidade de fortalecimento da recuperação local.

Situação por País:

- Paraguai:
 - Possui 26 grupos presenciais e 1 grupo virtual, com estrutura regional já formada.
 - Atua no Fórum Zonal Latino-Americano e tem engajamento em debates de serviço.
 - Necessidades: materiais de serviço em espanhol, participação em eventos da ABNA com tradução simultânea, visitas de apoio e maior intercâmbio com o Brasil.
- Bolívia:
 - Conta com 6 grupos em 3 cidades e cerca de 20 reuniões semanais.
 - Apresenta ausência de estrutura organizacional consolidada e acesso limitado à literatura.
 - Necessidades: envio de literaturas, promoção de intercâmbio com eventos de recuperação no Brasil, e apoio direto por meio de visitas de membros experientes.

Recomendações Finais:

O GT recomenda a criação de um novo grupo de trabalho com duração inicial de 6 meses (prorrogável por mais 6), formalizado por moção e com impacto financeiro estimado. O objetivo é executar ações específicas para fortalecer o serviço no Paraguai e a recuperação na Bolívia, respeitando as características e estágios distintos de cada comunidade.

➤ **GT com prazo final de encerramento prorrogado para outubro de 2025**

GT material de apoio para associações

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1Qz8oPZ_7aSCYMc3k7rLVAzLyQCZj79tE/view?usp=drive_link

O coordenador do GT explicou que o Material Orientador para Associações é fruto de uma demanda histórica das regiões e da deliberação de duas edições anteriores da CNS. Ressaltou que o documento não é um manual de regras nem um guia de procedimentos obrigatórios, mas sim uma ferramenta prática e acessível, criada para apoiar comunidades de NA que desejam entender como constituir uma associação sem fins lucrativos.

O material é voltado especialmente a comunidades que não sabem por onde começar e que, muitas vezes, dependem integralmente de contadores e advogados, sem compreensão do processo. O conteúdo busca preencher essa lacuna com linguagem objetiva, realista e fundamentada. O coordenador destacou que a maior parte das informações presentes no material reflete a prática contábil e legal comum no processo de abertura e manutenção de uma associação.

O GT foi formado em novembro de 2024, com cinco reuniões até março de 2025. Contou com a participação de membros experientes e profissionais da área contábil e jurídica. O coordenador destacou a qualidade técnica e visual do material, agradecendo ao servidor responsável pelo design e a todos pelo comprometimento.

Em anexo segue o material que explica que uma associação é uma pessoa jurídica de direito privado, com CNPJ e registro em cartório, composta por pessoas físicas, que deve cumprir obrigações legais e contábeis. Ressalta que associações são entidades distintas de NA e não obedecem aos princípios de anonimato, uma vez que operam sob legislação civil e requerem transparência jurídica e financeira.

O modelo adotado por NA é o filantrópico (sem fins lucrativos), com o propósito de oferecer segurança jurídica e operacional às estruturas de serviço, permitindo movimentações financeiras em nome de pessoa jurídica, realização de contratos, locações e organização de eventos com maior responsabilidade e proteção.

Destaca-se a importância da estrutura básica: presidente, vice, tesoureiro e conselho fiscal (recomendado, mas não obrigatório), e a necessidade de contadores e advogados para garantir regularidade e evitar sanções legais. O material também aborda o processo de criação e encerramento da associação, obtenção de título de utilidade

pública, obrigações com balanços contábeis e prestações de contas, e os riscos de movimentar recursos em nome de pessoas físicas.

Por fim, reforça que o objetivo da associação é servir à irmandade, não substituí-la, oferecendo transparência, segurança, autonomia e regularidade jurídica, mas sempre subordinada à legislação vigente e aos princípios espirituais de NA.

GT sobre RSG's

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1n16UE3vcvr7XvG2XzaSm5osYTRNWqibo/view?usp=drive_link

O Grupo de Trabalho sobre RSGs, coordenado pelo Diretor de Desenvolvimento da Irmandade, contou com apoio da Diretoria Administrativa e delegados de diversas regiões, com o objetivo de compreender a realidade do serviço de RSG em âmbito nacional.

Metodologia:

- Foi criado um formulário nacional, respondido por 126 membros, representando 201 grupos espalhados por todas as regiões do Brasil.
- A maior parte dos respondentes (73%) era RSG titular ou suplente.
- A amostra incluiu grupos de 23 CSAs em 9 Regiões.

Principais Dados:

- 85% dos grupos possuem RSG atuante; 6% possuem representantes interinos e 9% não têm representante.
- 95% realizam reuniões administrativas (com variação na periodicidade).

- Os desafios mais citados foram: falta de tempo, dificuldade com moções, ausência de unidade, distância, baixa participação em reuniões e dificuldades de comunicação.
- Apenas parte dos grupos tem acesso ao conteúdo da WSC (CAR), às moções de outras estruturas ou ao histórico de reuniões abertas.

Percepções e Experiências:

- Muitos RSGs têm baixa familiaridade com a estrutura de serviço além do grupo local.
- Há um pequeno desconhecimento sobre o Encontro Nacional de RSGs, o funcionamento de áreas e a agenda da Conferência.

Encaminhamentos e Próximos Passos:

- Realizar um workshop nacional de comunicação para apresentar os resultados e engajar os servidores
- Incentivar encontros locais e regionais de RSGs, aplicando o princípio "pensar nacionalmente, agir localmente".
- Manter anualmente o Encontro Nacional de RSGs.
- Promover encontros virtuais ao longo do ano, entre um encontro nacional e outro, para acompanhar os principais desafios relatados, buscando soluções.

Ficou acordado que o Grupo de Trabalho sobre Representantes de Serviço de Grupo (GT RSG) não será encerrado neste momento, pois ainda há atividades pendentes. A plenária deliberou que o grupo deve concluir a finalização do formulário de pesquisa e disponibilizá-lo.

O trabalho apresentado até aqui é considerado uma amostra inicial, utilizada para nortear ações futuras. Caso o relatório parcial seja divulgado, será devidamente esclarecido que se trata de um recorte limitado, elaborado com base em uma amostragem regional (como no caso da Brasil Sul).

O grupo deverá, portanto, prosseguir com a coleta nacional de dados, retornando à plenária posteriormente com o material consolidado para apreciação.

➤ **GT com prazo final de encerramento prorrogado para outubro de 2025**

RELAT[ÓRIO REVISÃO E TRADUÇÃO DE LITERATURA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/drive/folders/1yGwmuiha3TGyozR0WCzxa4oRTbFEifCQ?usp=drive_link

A Diretoria de Literatura da ABNA apresentou um panorama das ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2025, destacando avanços significativos em traduções, revisões, estruturação de materiais e organização dos SRTLs regionais.

SRTLs e GTs Ativos

- **SRTLs Regionais em funcionamento:** Rio de Janeiro, Brasil Sul, Região Nordeste e GT de Minas.
- **GT RTL Nacional** com reuniões regulares às terças, sábados à tarde e manhã.
- Destaque para o GT Minas, com reuniões semanais e revisão ativa do SPAD. Eleição de coordenação prevista para maio ou julho.

Traduções e Revisões em Andamento

- **SPAD:** Livro 100% traduzido (399 páginas), 90% revisado e 30% em proofreading.
- **GWSNA:** Tradução e diagramação concluídas, restando apenas figuras e mapas. Atualizações da WSC Interina de 2025 já sendo incorporadas.
- **Manual do Tesoureiro:** Orçamento realizado para diagramação no Brasil.
- **Kit de Sobrevivência:** Revisão dos 5 livros concluída; arquivos enviados pelo NAWS para futura impressão nacional.
- **Livreto Branco – Edição 60 anos:** Próxima prioridade após o SPAD; revisão completa e tradução de novas histórias.
- **Reaching Out:** Projeto reiniciado com recrutamento de voluntários e organização dos materiais.

Materiais de Apoio Traduzidos

- **Conceitos Básicos de Tradução:** Diagramado e enviado ao WSO.
- **Conceitos Básicos de Linha de Ajuda:** Em fase de revisão.
- **Conceitos Básicos de Reuniões Virtuais:** Tradução iniciada, considerando a alta demanda nacional.
- **Conceitos Básicos de Planejamento:** Tradução concluída e diagramação prestes a iniciar.
- **Manual do RSG:** Nova tradução realizada, aguardando diagramação.

Região 10 Brasil: Agradeceu à diretoria de Literatura pelo trabalho apresentado e levantou dois pontos de atenção:

1. Viabilidade de publicações digitais: questionou se haveria possibilidade de disponibilizar novas literaturas – especialmente aquelas que exigem materiais físicos mais complexos ou custosos – em formato digital, como no Kindle (Amazon), para facilitar o acesso.
2. Ausência de títulos no Kindle: mencionou que, apesar do Texto Básico em português estar disponível na plataforma, outras literaturas da irmandade ainda não estão, e questionou como se dá o processo de solicitação ou liberação desses materiais já traduzidos para publicação em e-book.
3. Solicitou que a ABNA procure se informar como deve ocorrer este procedimento de inclusão de novas peças de literatura na Amazon, pois isso poderá inclusive ajudar em questões relacionadas a acessibilidade.

Resposta: Foi informado que o tema consta em slide da apresentação do FIPT, o qual explica as razões pelas quais atualmente não há outros materiais disponíveis no Kindle. Mais adiante durante a apresentação do FIPT será abordado o assunto.

Diretor de Revisão e Tradução de Literatura realizou uma apresentação completa em Power Point sobre o FIPT com material baseado no vídeo do NAWA que trata do assunto.

RELATÓRIO CONVENÇÃO BRASILEIRA DE NA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1mqoKn9H6Uon7odtTJqja2BtsxRPY0Xwe/view?usp=drive_link

Secretária da II CBRNA: apresentou um balanço das ações executadas durante a organização e divulgação do evento, destacando que o trabalho foi guiado pelas 12 Tradições de NA, com foco em ética, bem-estar comum e transparência.

Principais atividades desenvolvidas:

- **Elaboração e organização de atas:** todas as reuniões foram registradas com clareza e responsabilidade, tendo todas as atas aprovadas sem alterações.
- **Comunicação e divulgação:** atualizações constantes aos membros sobre o andamento da convenção e suas atividades.
- **Gestão das inscrições:** controle organizado da venda de inscrições, garantindo fluidez no processo.
- **Venda de materiais promocionais:** apoio na distribuição e divulgação de produtos oficiais da convenção.
- **Gestão do calendário de reuniões:** organização das agendas, marcações e desmarcações, assegurando alinhamento entre os servidores.

A secretária finalizou expressando gratidão pela confiança e pela oportunidade de serviço, destacando o aprendizado e a experiência transformadora vivida ao longo da jornada.

Inscrição da II CBRNA:

1. Estruturação do Grupo de Trabalho

- Composto inicialmente por Reginaldo (coordenador), Aurélio (vice) e Antonio R. (secretário).

- Houve transição interna, com Antônio R. assumindo a vice coordenação e mantendo secretariado de forma voluntária.
- Reuniões regulares garantiram alinhamento e execução das ações com fluidez e colaboração.

2. Sistema de Gestão de Inscrições

- Migração do sistema F2B para o Sys3, priorizando acessibilidade e segurança.
- Funcionalidades: cadastro de participantes, geração de pagamentos, relatórios e integração com meios digitais.
- Reuniões com a empresa gestora permitiram melhorias contínuas e entrega de feedbacks pós-evento.

3. Integração com Outros GTs

- Ações conjuntas com os GTs de Divulgação, Material Promocional e Comitê Executivo.
- Participação em eventos nacionais com força-tarefa para inscrições e vendas.
- Diálogo constante garantiu sinergia, antecipação de demandas e respostas ágeis.

4. Atendimento ao Público

- Canais de contato via e-mail, telefone e WhatsApp com suporte acolhedor.
- Atendimento presencial durante o evento: recepção, crachás, inscrições de última hora e organização de filas.

5. Gestão Financeira

- Controle de pagamentos, reembolsos, inscrições canceladas ou pendentes.
- Integração com Tesouraria e reuniões de conciliação periódica para assegurar transparência.

6. Relacionamento com o SESC

- 994 inscrições realizadas, com 551 participantes presentes e 261 quartos utilizados.
- Reuniões e coordenação com a equipe do SESC antes e durante o evento garantiram hospedagem organizada e confortável.

7. Avaliação Final

Pontos positivos:

- Organização, comprometimento e integração da equipe.
- Atendimento humanizado e eficaz.
- Antecipação da última parcela (2 meses antes da convenção).

- Presença antecipada do GT para checagem de acomodações.

Sugestões para o futuro:

- Início mais cedo da fase de testes do sistema de inscrições.
- Maior integração de dados entre GTs.
- Indicação obrigatória de gênero e dados exigidos pela hotelaria no sistema.
- Ampliação do plano de divulgação e vendas.

Divulgação da II CBRNA:

1. Estrutura e Desafios

- O subcomitê enfrentou dificuldades com entregas de encargo e destituições automáticas.
- A atual coordenadora foi eleita e assumiu as funções sem vice coordenador e sem secretário.
- Reuniões foram realizadas em conjunto com os subcomitês de Inscrição e Materiais, além de colaboração nas reuniões de cronograma.

2. Atividades de Divulgação

- Divulgação ativa em redes sociais (Instagram e Facebook), grupos de WhatsApp e listas de transmissão.
- Participação em reuniões online como "Bom dia Nordeste", GS "Levando a Mensagem" e reuniões da Região Nordeste.
- Divulgação internacional por um servidor na Finlândia (reuniões presenciais e online) e na Convenção Europeia.
- Atuação em diversas cidades brasileiras como Fortaleza, Maceió, Piauí e São Luís.

3. Pré-lançamento da II CBRNA

- Evento virtual realizado em 06/10/2024, com cerca de 140 participantes.
- Contou com sorteios de brindes e partilhas temáticas.
- Apoio de subcomitês de Mídia, Hospitalidade e Executivo.
- Grupo Novo Amanhecer comprou inscrições para sorteio.

4. Locais com divulgação presencial

- Foram mais de 30 eventos, grupos e encontros onde a convenção foi promovida, incluindo:

- CSA Grande Rio, CSA ABC, CSA Lagos, CSA Baixada Santista, CSA Espírito Santo, CSA Betim-MG, CSA Bandeirantes, CSA Norte Fluminense, CSA Liberdade, CSA Asa Branca, CSA Sul Fluminense, entre outros.

5. Apoio a outros setores

- Contribuição com o subcomitê de Hospitalidade no acolhimento inicial (entrega de kits e orientação).
- Apoio à Programação e Finalização da convenção.
- Participação ativa na contagem regressiva final do evento.

Hospitalidade da II CBRNA:

1. Estrutura e Reuniões

- Foram realizadas 12 reuniões com uma média de 9 participantes por encontro (113 presenças totais).

2. Principais Ações e Materiais Desenvolvidos

- Kit do Convencionado: composto por bolsa impermeável, garrafa personalizada e boias infantis.
- Crachás e Cordões: feitos em material impermeável, adaptados à realidade de um parque aquático.
- Documento de Chegada ao SESC: com instruções desde aeroporto e rodoviária; mantido como alternativa mesmo após contratação de traslado.
- Guia do Convencionado: material completo com informações sobre:
 - NA e suas regiões no Brasil
 - História de NA no Espírito Santo
 - Grupos locais
 - Informações turísticas, gastronômicas e de emergência
 - Mapa do SESC e links úteis

[Acesse o guia aqui](#)

3. Informações Complementares

- Levantamento e sistematização de:
 - Horários e funcionamento do SESC
 - Serviços de saúde e farmácias próximas
 - Opções de turismo e alimentação na região

4. Comunicação

- Criação de grupo de WhatsApp dos convenionados, com suporte conjunto ao Subcomitê de Inscrições.

5. Logística de Transporte

- Traslado Externo: rodoviária e aeroporto → SESC, com 85 contratantes, incluindo acessibilidade para PCD.
- Traslado Interno: carro exclusivo disponível dentro do SESC para apoio logístico (salas, restaurante, quartos).

6. Atividades Presenciais

- Montagem e entrega de kits no check-in.
- Recepção de convenionados na rodoviária e aeroporto.
- Apoio contínuo durante a convenção, inclusive nas salas.
- Organização do coffee break da Reunião Pública.
- Kit de medicação disponível para emergências.

Transmissões da II CBRNA:

Durante os 4 dias da convenção, com o suporte da **Agenda ABNA**, foram realizadas com sucesso **29 transmissões ao vivo**, abrangendo:

Dados Gerais

- **Total de acessos:** 1.615
- **Tempo total de transmissão:** 1.678 minutos
- **Estimativa de participação total:** cerca de **975 participantes** nas atividades (não únicos, mas por evento)
- **Abrangência:**
 - **13 Estados + DF**
 - **60 municípios**
 - **11 regiões de NA**
 - **48 CSAs**

Distribuição por Dia

1. Quinta-feira (Abertura e Partilhas Principais)

- 3 atividades transmitidas
- 559 acessos
- Pico: 110 participantes simultâneos
- Duração: 220 minutos

2. Sexta-feira (Partilhas Temáticas - manhã, tarde e noite)

- 10 partilhas em 3 blocos
- 495 acessos
- Pico médio: 40 participantes por partilha
- Duração total: 599 minutos

3. Reunião Pública

- 66 acessos
- Pico: 50 participantes simultâneos
- Duração: 143 minutos

4. Sábado (Partilhas Temáticas - manhã, tarde e noite)

- 10 partilhas em 3 blocos
- 434 acessos
- Pico médio: 38 participantes por partilha
- Duração total: 584 minutos

5. Domingo (Partilha de Encerramento)

- 1 atividade
- 61 acessos
- Pico médio: 35 participantes
- Duração: 132 minutos

Arte grafismo da II CBRNA:

Objetivo:

Dar suporte visual e criativo por meio da **criação, desenvolvimento e padronização de materiais gráficos** para a II Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos (CBRNA).

Público-alvo:

Toda e qualquer forma de **mídia impressa e digital** utilizada nos subcomitês e divulgação da convenção.

Atividades Realizadas:

- **Criação da identidade visual** da II CBRNA: logo, projeto gráfico e manual de identidade.
- Elaboração de **mais de 100 peças gráficas**, incluindo:
 - Cartazes, flyers, camisas, bonés, vestidos, copos, sacolas, crachás, artes para redes sociais e site.
 - Materiais em **inglês, francês e espanhol** para divulgação internacional.
 - Guia do convenicionado com QR Code para programação.
- Apoio contínuo aos subcomitês, especialmente **Mídias Sociais** e **Materiais Promocionais**.
- **Visita técnica ao SESC Aracruz**, com desenvolvimento e instalação da sinalização oficial do evento.
- **Participação ativa durante o evento**, apoiando nas áreas de inscrição, hospitalidade e programação.

Destaques das Entregas:

- Manual de identidade visual acessível no drive para todos os subcomitês.
- Materiais visuais para campanhas nas redes sociais, incluindo:
 - **Contagem regressiva (feed e stories)**, banners, convites e anúncios de milestones como 600 e 800 inscritos.
- **Crachás impermeáveis** com QR Code de programação.
- **Folder “Como Chegar”**, guia turístico e orientações práticas para o SESC.
- **Produção e instalação** de materiais físicos de sinalização em Aracruz (retirados ao final do evento).

Mídias Sociais da II CBRNA:

Objetivo Geral:

Promover a II Convenção Brasileira de NA por meio de **estratégias digitais eficazes**, respeitando as 12 Tradições, e alcançando tanto membros quanto público externo interessado em recuperação.

Estratégia Estruturada em Duas Frentes:

1. **Campanhas Pagas** – impulsionamento no Facebook e Instagram.
2. **Campanhas Orgânicas** – publicações regulares nos perfis oficiais, especialmente no Instagram da II CBRNA e da ABNA.

Resultados Principais:

- **R\$ 2.852,48 investidos** em anúncios pagos entre 01/06/2024 e 01/02/2025.
- **Segmentação regional eficaz**, com destaque para regiões com baixa adesão.
- **1615 acessos no total** às plataformas digitais com impacto direto no **aumento de inscrições**.
- Crescimento expressivo nos **seguidores, engajamento e alcance** no Instagram.
- **Marketing orgânico eficiente**, superando restrições do Instagram oficial (sem impulsionamento).
- **Parceria constante** com o Subcomitê de Arte e Grafismo e o GS de Redes Sociais da ABNA.

Conteúdos Criados:

- Vídeos promocionais do SESC Aracruz.
- Postagens visuais, carrosséis e stories com informações sobre inscrições, hospedagem e atrações.
- Conteúdo interativo (enquetes, perguntas, chamadas à ação).
- Ações especiais de engajamento em datas estratégicas.

Público-Alvo:

- Membros de NA
- Familiares
- Público geral interessado em recuperação

Desafios:

- Impossibilidade de anúncios pagos no perfil oficial de NA Brasil.
- Necessidade de ajustes constantes nas campanhas.
- Coordenação entre subcomitês demandou alto esforço de alinhamento e agilidade.

Lições Aprendidas:

- O **planejamento conjunto com GTs** e servidores das redes sociais foi essencial.
- **Segmentação regional** é altamente eficaz para eventos nacionais.
- **Marketing orgânico bem executado** pode compensar limitações técnicas e orçamentárias.

Programação da II CBRNA:

Atividades Executadas:

- Convite e organização da grade de oradores indicados pelas regiões
- Definição dos temas das reuniões temáticas
- Realização de workshop de passos e de linguagem neutra

- Organização de reunião pública no modelo ABNA
- Organização de entretenimento musical, esportivo e teatral
- Condução de maratonas
- Criação de sacolas e QR codes para a 7ª Tradição
- Produção do vídeo de abertura do evento

Materiais promocionais da II CBRNA:

Atuação e Organização:

- O subcomitê esteve à disposição do executivo a partir de 26/03/2025 no SESC Aracruz.
- Atuou em unidade com o subcomitê de hospitalidade na montagem dos kits e sinalização.
- As vendas ocorreram de 27 a 30/03, com horários estendidos e revezamento entre os servidores Pedro, Rita e Fernanda.

Promoções e Estratégias de Venda:

- Foram aplicadas promoções para evitar sobra de estoque.
- Realizado saldão de queima de estoque com sucesso, cobrindo os custos dos materiais.
- Vendas encerradas ao final da convenção.

Itens vendidos:

- 228 camisas
- 63 vestidos
- 50 toalhas
- 47 cangas
- 63 bonés
- 10 copos Stanley
- 10 garrafas térmicas
- 15 kits de xícaras
- 10 canecas mágicas

Financeiro da II CBRNA:

Relatório financeiro completo, com todas as entradas e saídas do evento está disponibilizado na pasta desta reunião que pode ser acessada pelo link acima.

Foi informado um superavit financeiro de **R\$ 147.770,00** que serão repassados para a ABNA.

Região Brasil: Agradeceu ao corpo de serviço da II CBRNA pelo excelente trabalho. Relatou que participou da convenção com sua esposa, foi muito bem recebido e viveu uma experiência positiva e acolhedora, sem qualquer problema. Destacou que a convenção lhe proporcionou descanso e renovação num momento pessoal de estresse profissional. Reconheceu que poderia ter participado mais das reuniões de serviço como delegado, entendendo a importância dessa presença. Encerrou agradecendo de coração pelo esforço e dedicação da equipe, afirmando que o objetivo foi atingido: a mensagem foi levada e os laços da irmandade fortalecidos.

Região 10 Brasil: Agradeceu o corpo de serviço da II CBRNA, elogiando a infraestrutura e a qualidade do evento. Explicou que, por diversos compromissos de serviço (CNS, grupo, área), não pôde participar ativamente da organização, algo compreensível para uma região pequena como a 10 Brasil. Destacou que confiam no corpo de serviço eleito para essa função. Lamentou a ausência de alguns membros da irmandade que perderam momentos únicos com servidores antigos que estavam todos lá juntos, e reforçou que isso foi comunicado em sua área e será na região. Encerrou parabenizando a equipe por quebrar um jejum de 12 anos sem convenção nacional, destacando que, graças a esse serviço, a irmandade se fortaleceu.

Resposta: O coordenador esclareceu que seu comentário anterior sobre a presença dos delegados nas reuniões não foi uma crítica, mas sim um reconhecimento da importância e impacto que eles têm. Destacou que havia a percepção de que os delegados regionais eram os "donos da convenção", e que a presença e fala deles nas reuniões trazia segurança, clareza e resolução imediata de problemas. Citou como exemplo uma situação em que Ciro e Sadala intervieram e o impasse foi resolvido na hora. Finalizou ressaltando que a participação ativa dos delegados muda completamente o rumo das reuniões e reforça a importância do serviço que prestam.

Região Brasil Sul: agradeceu à mesa e aos servidores da convenção e compartilhou que, apesar de ter participado pouco, ouviu muitos elogios sobre a II CBRNA. Reconheceu que percalços são naturais e que as soluções criativas durante o evento foram importantes. Trouxe quatro sugestões e preocupações:

1. **Relatório extenso** – Com 48 páginas, ficou de difícil leitura. Sugeriu criar uma versão mais sintética, com foco em números, estados e fotos, evitando expor nomes completos de membros, especialmente na parte financeira, caso o documento seja tornado público.
2. **Pesquisa de satisfação** – Indicou a importância de coletar feedback dos participantes para melhorar futuras convenções, citando experiências anteriores.
3. **Desativação do site da convenção** – Questionou sobre uma programação para tirar o site do ar após o evento, pois ele continua ativo lá.
4. **Registro fotográfico** – Ressaltou a importância de guardar imagens e registros como memória para futuras convenções.

Resposta: Foi decidido apresentar o relatório de atividades na íntegra para evidenciar as diferenças de entendimento entre os servidores – alguns compreendem bem suas responsabilidades, outros ainda não. A intenção era que cada Grupo de Trabalho (GT) entregasse um **inventário de serviço**, e não apenas um relatório final. Como não foi possível obter todos os inventários conforme solicitado, optou-se por apresentar os relatórios completos. Sobre o site vamos verificar.

Região Minas: agradeceu pelo serviço prestado durante a II CBRNA, destacando que participou com sua família e foi muito bem acolhido. Parabenizou o evento e destacou a importância de registrar que, mesmo com os desafios, houve superávit.

Ele fez duas perguntas importantes:

1. Se houve custeio de recém-chegados – relatou que foi procurado por uma pessoa do Espírito Santo e, depois, a viu participando da convenção, o que indicaria que foi acolhida de alguma forma.
2. Se existe a possibilidade de compartilhar esse evento como um “case de sucesso” com o quadro mundial, considerando o exemplo positivo de organização, participação e resultado financeiro mesmo diante das dimensões continentais do Brasil.

Ele finalizou reforçando o reconhecimento e pedindo a informação de quantas pessoas foram custeadas.

Resposta: Nenhum convencionado foi oficialmente custeado pela organização do evento. Os únicos custos cobertos foram dos servidores envolvidos. No entanto, membros da comunidade do Espírito Santo se mobilizaram com doações e conseguiram levar ao menos cinco recém-chegados para participar da convenção.

Região 10 Brasil: A dúvida apresentada pela Região 10 Brasil refere-se à planilha final da tesouraria da II CBRNA. Foi observado que houve uma devolução registrada na aba geral, feita após o prazo previamente estipulado, levantando o questionamento se a solicitação ocorreu dentro do prazo e o pagamento foi processado posteriormente — o que justificaria sua inclusão, já que outros pedidos semelhantes foram negados. Também foi questionado o custeio de servidores após o evento, especificamente reembolsos feitos com base em gastos comprovados realizados durante a convenção.

Resposta: O reembolso de despesas está sendo feito no fechamento atual, incluindo duas viagens do servidor, pois por características do seu serviço não pode antecipar passagens. Quanto às devoluções após o prazo, elas só são processadas quando o membro envia toda a documentação, incluindo uma declaração assinada aceitando o reembolso de 70%. No caso citado, o pedido foi feito dentro do prazo, mas a devolução só foi realizada após o envio do atestado médico. Devoluções sem documentação completa ou sem a assinatura de aceite não são processadas.

Mesa da ABNA: A Mesa da ABNA expressou profundo agradecimento a todo o corpo de serviço da II Convenção Brasileira de Narcóticos Anônimos pelo empenho, dedicação e paciência ao longo de todo o processo de organização. Reconhecemos que esta convenção foi construída em um curto período – cerca de um ano – e, mesmo diante de inúmeros desafios, como mudanças de lideranças, diferenças regionais e culturais, além da necessidade de mobilização nacional, o resultado foi extraordinário. Ressaltou que, apesar da importância do superávit financeiro, o mais valioso foi a conexão e o impacto positivo gerado para a irmandade. Queremos registrar nossa gratidão especial a todos os servidores dos subcomitês. Sabemos que muitos deles atuam de forma silenciosa, anônima, sem sequer termos conhecimento de seus nomes. Eles com certeza foram fundamentais para que a convenção acontecesse. A mesa considera que essa convenção, após um intervalo de 12 anos, representa um marco no amadurecimento da ABNA nesse tipo de evento e que lições valiosas foram aprendidas. A experiência será usada para aprimorar futuras edições. Por fim, a mesa reconheceu e valorizou a relação construída com o comitê organizador, durante a transição de coordenação e mesmo diante de dificuldades a relação foi harmoniosa e construtiva.

RELATÓRIO CONFERÊNCIA NACIONAL DE SERVIÇOS - ABNA

- Clique na pasta ou no link abaixo para ter acesso ao relatório da integra e a todos os arquivos disponibilizados pelos servidores.



https://drive.google.com/file/d/1qJasLg6-YquC2_f4DM-waBPBhf5mqzXG/view?usp=drive_link

Abaixo segue um resumo da apresentação realizada para a plenária:

1. Contrato com o Local

- **Local confirmado e contrato assinado.**
- Pagamentos:
 - Entrada: R\$ 19.710,00 (pago)

- 1ª Parcela: R\$ 5.000,00 (pago)
- 2ª Parcela: R\$ 10.000,00 (a vencer em setembro/2025)

✦ 2. Inscrições

- **Total de inscritos até abril/2025: 132**
- Maiores concentrações: **São Paulo (80 inscritos)**, seguidos por PI, RJ, PE, RN e outros.
- Principais cidades: Campinas, São Paulo, Sorocaba, Limeira, Campo Grande/MS etc.

✦ 3. Materiais Promocionais

- Produzidos:
 - 200 camisetas
 - 86 shoulderbags
- Vendidos até o momento:
 - 28 camisetas
 - 20 shoulderbags

✦ 4. Arte e Grafismo

- Confeção de 10 mil flyers (10x14cm) para divulgação na II CBRNA.
- Produção de vídeo para impulsionar inscrições em 24x.
- Conteúdos desenvolvidos para redes sociais.

✦ 5. Plataforma e Comunicação

- **Site atualizado** com imagens dos quartos e informações detalhadas.
- Criado **perfil no Instagram** para divulgação da CNS 2027.
- Orientações aos conferencistas para pagamento via PIX estão disponíveis via link SYS3.

✦ 6. Tesouraria

- Saldo atual:
 - Conta ABNA: R\$ 19.789,85
 - Conta SYS3: R\$ 6.984,85
 - **Total: R\$ 26.774,70**

✦ 7. Considerações Finais

- Restam 23 meses até a CNS 2027.
- Participação ainda abaixo da meta financeira e de abrangência.
- Meta: alcançar **representatividade das 161 áreas e todos os 26 estados + DF**.
- Destacada a importância da **divulgação nos eventos de serviço regionais e de área**.

Região HOW: Destacou o desafio recorrente de baixa adesão nas inscrições, algo que já foi enfrentado também na II CBRNA. Foi apresentada uma solução prática já adotada pela região, sugerindo que cada CSA realize ao menos uma inscrição para servidores de subcomitês, facilitando a viabilização da participação.

A região defende que há tempo, estrutura e viabilidade financeira (parcelamento em R\$ 50 mensais) para que as áreas se organizem com antecedência e garantam representatividade, evitando correria e dificuldades de última hora.

Também foi ressaltado que o local da conferência foi escolhido com logística favorável, permitindo o transporte em vans ou ônibus fretados, com segurança, alimentação e hospedagem acessíveis no local.

Por fim, enfatizou a importância da CNS como espaço de desenvolvimento de servidores, reforçando o apelo por maior comprometimento coletivo da irmandade com sua própria estrutura de serviço.

Região Brasil: Manifestou seu empenho em apoiar a mobilização para a CNS 2027, destacando que já está promovendo o evento em grupos com alta movimentação e levará o tema à próxima reunião do CSA, com o objetivo de comprar duas inscrições antecipadas.

Ele compartilhou a ideia de organizar uma excursão em ônibus partindo da região, como já fizeram em outra ocasião para o parque dos Dinossauros em Campinas, reforçando que vale o esforço pelo crescimento e troca de experiências entre os servidores.

Também mencionou que levará materiais promocionais e o banner da conferência para eventos como o Encompasso e a reunião regional em Aracaju, colocando-se à disposição da equipe como ponto de apoio no Espírito Santo e na Região Brasil.

Região Minas: Informou que quitou seis parcelas que estavam em atraso, melhorando o panorama de participação. A intenção é levar toda a mesa da região para a CNS 2027, demonstrando maior comprometimento.

Como sugestão, foi proposto que materiais a serem doados possam ser revertidos para apoiar a vinda de servidores do Paraguai e da Bolívia, destacando que esses países participaram da conferência anterior em Campo Grande e que é fundamental manter e fortalecer esse vínculo de apoio a estes países.

Diretor de DI da ABNA: Expressou profundo comprometimento com a Conferência Nacional de Serviços (CNS) e a Convenção Brasileira, afirmando que sua ausência só ocorreria em casos extremos. Ele destacou a importância de manter o entusiasmo e o comprometimento após a plenária, levando essa motivação para os grupos, áreas e regiões locais.

Reforçou que a CNS é o maior evento de serviço de NA no Brasil, ocorre a cada três anos e merece esforço e dedicação dos servidores. Comparou com seu empenho para ir à Convenção Mundial e sugeriu que os membros façam sacrifícios se necessário, com o objetivo de não perder essa oportunidade valiosa de crescimento e troca de experiências no serviço.

Vice coordenador da ABNA: Reafirmou que a planilha de custos apresentada para a CNS pelo tesoureiro representa um compromisso coletivo da Irmandade, assumido por todos, e não pode recair somente sobre os ombros dos servidores responsáveis pela organização e tesouraria do evento. Destacou que é dever de todas as regiões honrar esse compromisso.

Foi mencionado também que atualmente até podemos entender a baixa adesão, pois estão sendo realizados diversos fóruns regionais em 2025 e com certeza isso está consumindo recursos financeiros e humanos das regiões, o que pode impactar negativamente o apoio e a mobilização para a CNS 2027 neste primeiro momento. Passando estes fóruns a adesão deve aumentar bastante. Por isso, fez-se um alerta quanto ao evento multirregional de H&I previsto para março de 2026, apontando que esse tipo de evento exige programação e investimentos das áreas, regiões e membros, coisa que podem interferir na adesão e na prioridade da Conferência Nacional, pois não são todos os membros e estruturas que conseguem se programar para dois grandes eventos de serviço ao mesmo tempo.

Reforçou a necessidade de alinhamento entre as regiões e foco na CNS, considerada um compromisso da estrutura de serviço nacional.

Resposta: O tesoureiro da CNS, também MCR pela região HOW citou um exemplo e destacou a necessidade de adequar o calendário regional ao ciclo trienal da Conferência Nacional de Serviço (CNS). Informou que os MCRs da HOW já discutem uma moção para alinhar os eventos da região a esse ciclo de três em três anos, de forma a evitar sobreposição com a CNS.

Coordenação da CNS: A coordenação da CNS destacou dois objetivos prioritários para a próxima conferência:

1. Alcançar representatividade dos 26 estados brasileiros – um sonho ainda não realizado na história das CNS's.

2. Atingir 700 inscrições – número que permitirá o uso exclusivo do local do evento e acesso a salas e plenárias melhores sem custos adicionais, conforme acordado contratualmente (a meta contratual básica é de 300 inscrições).

➤ **Foi decidido que todo material excedente da CBRNA será repassado para a CNS para ajudar no desenvolvimento dos trabalhos.**

SESSÃO DE PARTILHA DAS REGIÕES

Destaques Gerais:

♦ Pontos resumidos abordados por Região:

- **Brasil Central:** Região concentrando esforços nas capitais, com Fóruns de Ação Local programados para Goiânia e Cuiabá. Reforçou a importância do desenvolvimento em áreas estratégicas, como Goiânia, e relatou a retomada da articulação com regiões vizinhas de Minas para ações conjuntas, buscando maior unidade e efetividade no serviço.
- **Rio Grande do Sul:** Enfrentou sérias dificuldades após a enchente, mas superou desafios financeiros e estruturais com a renovação da mesa e a retomada da confiança das áreas. Os repasses financeiros foram restabelecidos, os serviços regionais estão sendo reativados, e uma nova convenção está prevista para outubro.
- **UAI:** Região em fase de estruturação inicial, com poucos anos de existência. Relatou gratidão pelo apoio da estrutura nacional e ressaltou a importância da cooperação para seu crescimento. Planeja seu primeiro Fórum de Ação Local (FAL) para julho, como marco de desenvolvimento regional.
- **HOW:** Participação ativa em eventos regionais, com destaque para o fortalecimento dos encontros femininos. Realiza ações relevantes em Informação ao Público (IP), Hospitais e Instituições (HI) e Longo Alcance, com trabalho contínuo de visita às áreas e fortalecimento da comunicação entre estruturas.
- **Minas:** Em processo de expansão e fortalecimento de sua estrutura de serviço, com destaque para os relatórios digitais e cooperação com segurança pública. A região participou do Simpósio de Justiça Terapêutica e organiza, junto com o Rio de Janeiro, a Convenção Regional Unificada. Sinalizou sua saída do Fórum Zonal Latino-Americano.
- **Grande São Paulo:** Região com serviços estaduais consolidados e subcomitês ativos. Destaque para cooperação internacional com o México no projeto de apadrinhamento carcerário e carta. Desenvolve iniciativas inovadoras como podcast em parceria com a região Nordeste e coordenações com outras regiões em ações de grande visibilidade pública, como os painéis rodoviários.

• **10 Brasil:** Atuação em São Paulo (oeste e norte) e Mato Grosso do Sul, com expressiva presença em municípios e reuniões semanais. Implantou painéis eletrônicos de grande impacto em Campo Grande (MS) e está estruturando o primeiro CNPJ regional no estado. Realiza fóruns regionais com boa adesão e trabalha ativamente no estado.

• **Brasil:** Região altamente virtualizada, com estrutura adaptada a grandes distâncias e à realidade do norte e nordeste do país. Desenvolve projetos de longo alcance como o “Visão de Esperança” no Amazonas, além de ações de sinalização pública no DF e interiorização no Pará e Amapá. Cooperar com regiões vizinhas e apoiar a disseminação do modelo virtual para as comunidades.

• **Brasil Sul:** Em estudo para criação da futura Região Paraná, destacando-se pela condução do processo com unidade e escuta ativa. Serviços estaduais bem estruturados, com estímulo ao uso dos relatórios digitais e publicação de guia sobre utilidade pública. Fórum regional agendado para junho, com presença da ABNA e NAWs confirmada.

• **Rio de Janeiro:** Realiza diversas ações de visibilidade pública, com mutirões de IP em locais de grande circulação e ações de mídia. Destacou o trabalho ativo do subcomitê de tradução e revisão de literatura. Está organizando a Convenção Carioca e uma Convenção Regional Unificada com Minas em Angra dos Reis, fortalecendo laços inter-regionais.

• **Nordeste:** Região com forte foco em interiorização e desenvolvimento. Realiza projetos como o “Levando a Mensagem” e eventos em comunidades de difícil acesso. Implementou USLs como estratégia de descentralização (ex: USL do Agreste em PE). Fortalece a irmandade com a reativação do subcomitê de literatura, legalização da associação e plano de expansão para novos CSAs.

◆ **Temas Propostos para Grupos Pequenos:**

1. Formação e aprovação de eventos nacionais pela ABNA dentro dos GS.
2. Plano de desenvolvimento nacional (crescimento estruturado).
3. Unidade nos serviços unificados entre regiões – dificuldades e soluções.
4. Moções e propostas novas que chegam à ABNA.

DEBATE DE PEQUENOS GRUPOS

Moções e propostas novas que chegam à ABNA

Segue pequeno resumo do debate realizado pelo pequeno grupo sobre o tema:

Critério de Endosso para Inclusão na Pauta:

- Discutiu-se a possibilidade de estabelecer um número mínimo de endossos para que uma moção seja incluída na pauta de debate da plenária.
- Um exemplo mencionado foi o endosso por 1/3 da plenária, mas ainda sem definição final.
- Alerta feito por participantes: cuidado para que a exigência de muitos endossos não torne a aprovação automática antes mesmo do debate, esvaziando o processo de deliberação.

Filtragem de Interesse Nacional:

- O objetivo do endosso não seria aprovar previamente a moção, mas filtrar os assuntos com real relevância e interesse coletivo.
- Sugeriu-se diferenciar moções com apelo local (específicas de uma região) daquelas com impacto nacional, priorizando as últimas.

Organização das Moções por Origem:

- Proposta de classificar e quantificar as moções segundo sua origem:
 - Moções vindas de plenárias regionais.
 - Moções propostas pela mesa da ABNA.
 - Moções surgidas em workshops.
- Isso permitiria uma visualização mais clara da participação e envolvimento de diferentes instâncias da estrutura.

Prazo de Entrega e Dinamização do Processo:

- Sugestão de definir prazos diferentes para envio de moções, de acordo com sua origem, permitindo melhor planejamento da pauta e dos tempos de discussão.

Estabelecimento de Critérios de Prioridade:

- Moções vindas das regiões (por plenárias) poderiam ter prioridade sobre outras.

- Também se discutiu que, para moções com impacto financeiro, a região proponente deve demonstrar sua incapacidade de arcar com os custos caso queira apoio nacional.

Controle de Tempo nas Discussões:

- Propõe-se a definição de um tempo médio ideal por moção (ex: 10 a 15 minutos), baseado na experiência passada.
- Quando uma moção ultrapassar muito esse tempo médio, a mesa poderia suspender a discussão e remanejá-la, aplicando o princípio da simplicidade para preservar a objetividade.

Evitar Obstruções ou Uso Inadequado do Processo:

- Foi levantada a preocupação com o uso do mecanismo de moção para insistência em temas locais ou pessoais, que não contam com o apoio amplo da plenária.
- Sugere-se mais maturidade e consciência ao apresentar moções, reconhecendo quando um assunto não representa o coletivo.

Plano de desenvolvimento Brasileiro:

Segue pequeno resumo do debate realizado pelo pequeno grupo sobre o tema:

A ideia surgiu de debates prévios e da apresentação de relatório do diretor de desenvolvimento, com foco em construir uma abordagem mais coordenada, cooperativa e eficiente para apoiar o crescimento da Irmandade em todo o território nacional.

Objetivos Gerais:

- Criar um plano estruturado e permanente para o desenvolvimento da Irmandade no Brasil, respeitando a autonomia das regiões.
- Coordenar esforços nacionais, com integração entre ABNA, regiões e áreas locais, visando otimização de recursos humanos e financeiros.
- Responder à crescente demanda por apoio, que chega frequentemente à ABNA via moções regionais.

Fundamentos da Proposta:

1. Criação de um Grupo de Trabalho (GT):

- Já solicitado, com a missão de elaborar um *estudo para um Plano Nacional de Desenvolvimento*.
- Este plano será apresentado à plenária para deliberação futura.

2. Mapeamento das Necessidades Reais:

- Uso do sistema RAD, hoje subutilizado, para apoio a este projeto
 - Locais sem reuniões ou com poucas reuniões;
 - Comunidades com potencial de crescimento;
 - Necessidades específicas (materiais, literatura, servidores, treinamentos).
- O GT fará esse levantamento

3. Recursos:

- Formação de um banco de dados com:
 - Materiais de apoio;
 - Servidores experientes disponíveis para ajudar;
 - Projetos já existentes que possam ser replicados.
 - Plataformas de mídias sociais e impulsionamentos de campanhas
 - Literatura

4. Respeito à Autonomia Local:

- O plano não irá intervir diretamente nas ações regionais, mas sim apoiar projetos já em andamento ou auxiliar na criação de novos, se solicitado.

5. Exemplo de Aplicação Coordenada:

- Ilustrou-se que, muitas vezes, servidores da ABNA vão até regiões distantes para apoiar, mas não há acompanhamento contínuo depois das ações realizadas.
- O plano pretende usar a proximidade geográfica para conectar essas regiões com outras comunidades próximas que possam dar continuidade ao suporte.

Unidade nos serviços unificados entre regiões:

Segue pequeno resumo do debate realizado pelo pequeno grupo sobre o tema:

Os representantes das regiões envolvidas compartilharam a experiência vivida na realização conjunta da Convenção Unificada Rio-Minas, destacando os desafios e aprendizados enfrentados nesse processo. A fala foi feita em conjunto, representando o espírito de unidade e colaboração.

Principais Pontos Abordados

1. Desafios Culturais e de Procedimento

- Foi evidenciado um choque de culturas entre as regiões envolvidas, com formas distintas de servir e diferentes interpretações dos manuais.
- A divergência sobre qual manual utilizar e como aplicar procedimentos foi um dos principais entraves no início.
- Isso gerou insegurança e dificuldades na execução de tarefas como eleição, prestação de contas e divisão de responsabilidades.

2. Liderança e Apadrinhamento no Serviço

- Ressaltou-se a importância de apadrinhamento contínuo nos níveis de serviço, inclusive entre RSGs e servidores regionais.
- Destacou-se que o papel do servidor não é apenas cobrar relatórios, mas também oferecer suporte, acolhimento e orientação com espírito amoroso e colaborativo.

3. Uso de Habilidades e Distribuição de Tarefas

- Foi feita uma reflexão sobre o uso eficiente das habilidades individuais dos servidores, incentivando que cada um atue onde tem maior aptidão.
- A escolha de encargos e funções deve considerar capacidade real de contribuição, e não apenas o desejo de estar em determinada posição.

4. Propósito das Unificações

- Questionou-se se eventos unificados estão sendo realizados por propósito espiritual e de serviço, ou apenas por interesse financeiro (superávit).
- Apontou-se a necessidade de revisar intencionalidade e fortalecer os laços entre regiões, indo além da logística e buscando real integração e cooperação.

5. Crítica vs. Apoio

- Foi observado que há uma tendência em focar apenas nas críticas e falhas, sem valorizar os aspectos positivos dos eventos e serviços realizados.
- Incentivou-se uma mudança de postura para reconhecer o que funcionou bem e oferecer ajuda construtiva, em vez de apenas apontar erros.

Sugestão Apresentada

Os representantes propuseram que a ABNA desenvolva uma seção no Guia de Eventos contendo orientações específicas para convenções unificadas, incluindo:

- Procedimentos básicos e padronizados;
- Sugestões para comunicação inter-regional;
- Diretrizes mínimas para divisão de funções, relatórios e finanças;
- Recomendação de reuniões preparatórias entre as regiões envolvidas;
- Exemplos de boas práticas já aplicadas por outras regiões.

Essa proposta visa evitar conflitos operacionais e culturais, promovendo maior fluidez e unidade em futuras parcerias.

Conclusão

A experiência entre Minas e Rio de Janeiro evidenciou que a unificação de eventos será cada vez mais comum devido à agenda anual e à busca por eficiência. Por isso, é essencial desde já:

- Criar estruturas claras de cooperação;
- Formalizar aprendizados em diretrizes;
- Fortalecer os canais de comunicação entre regiões;
- E promover uma cultura de unidade com responsabilidade compartilhada.

ELEIÇÃO DE NOVOS SERVIDORES

Encargo em aberto: Coordenador (a) do Grupo de Serviço de Direitos Autorais

Autoindicação: Toshio

Companheiro se autoindicou para o encargo, apresentou seu currículo, respondeu a perguntas e passou pelo processo eletivo.

Resultado: Companheiro foi eleito pela plenária

Encargo em aberto: Coordenador (a) do Grupo de Serviço de Informação ao Público

Autoindicação: Tássilo

Companheiro se autoindicou para o encargo, apresentou seu currículo, respondeu a perguntas e passou pelo processo eletivo.

Resultado: Companheiro foi eleito pela plenária

Encargo em aberto: Coordenador (a) do Grupo de Serviço de Linha de Ajuda

Autoindicação: Julio

Companheiro se autoindicou para o encargo, apresentou seu currículo, respondeu a perguntas e passou pelo processo eletivo.

Resultado: Companheiro foi eleito pela plenária

Encargo em aberto: Vice Coordenador (a) do Grupo de Serviço de Linha de Ajuda

Autoindicação: Alex

Companheiro se autoindicou para o encargo, apresentou seu currículo, respondeu a perguntas e passou pelo processo eletivo.

Resultado: Companheiro foi eleito pela plenária

Encargo em aberto: Secretário (a) do Grupo de Serviço de Informação ao Público

Autoindicação: Alexandre e Zunilda

Companheiros se autoindicaram para o encargo, apresentaram seu currículo, responderam a perguntas e passaram pelo processo eletivo.

Resultado: Companheira Zunilda foi eleito pela plenária

A plenária agradeceu todas as autoindicações e encorajaram os membros não eleitos a continuarem participando do serviço, pois são sempre muito bem-vindos a estrutura nacional.

ASSENTAMENTO DE NOVAS REGIÕES

◆ Assentamento da Região Terra do Sol – Narcóticos Anônimos Brasil

Formação e Estrutura Atual

A Região Terra do Sol foi oficialmente fundada em fevereiro de 2025, após um processo de construção coletiva e amadurecimento que durou aproximadamente 18 meses. A nova região foi formada a partir da união de quatro CSAs do estado do Ceará:

- CSA Luz
- CSA Praia
- CSA Sol Poente
- CSA Unidade Leste

Atualmente, a região conta com 53 grupos, distribuídos por cerca de 15 municípios, abrangendo toda a Região Metropolitana de Fortaleza e o litoral do estado.

Histórico e Experiência em Serviço

A irmandade de NA no Ceará tem mais de 30 anos de história. A trajetória de serviço inclui:

- Participação na Fundação do CSA Nordeste (que abrangia todo o Nordeste, exceto a Bahia);
- Criação do CSA do Sol (2001) e posterior formação do Núcleo do Sol (2007);
- Participação ativa na fundação da Região Nordeste de NA;
- Realização da primeira convenção do CSA do Sol em 2004;
- Manutenção contínua da Convenção Cearense (gratuita), atualmente em sua 13ª edição;
- Execução do Fórum Unificado de Serviço dos quatro CSAs atualmente na 6ª edição.

Serviços Realizados

A estrutura regional desenvolve com êxito os principais serviços:

- Hospitais e Instituições (H&I)
- Informação ao Público (IP)
- Longo Alcance
- Linha de Ajuda

Destaque de ação recente:

O serviço de Relações Públicas da região realizou uma parceria de cooperação com a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará, resultando na divulgação de NA nas faturas de água de milhares de residências em todo o estado, com número de linha de ajuda e identificação da irmandade.

Propósito da Criação da Região Terra do Sol

A criação da nova região visa vários objetivos, entre eles:

- Fortalecer os grupos existentes;
- Interiorizar os serviços de NA no Ceará, especialmente para além do litoral;

Apesar de já existirem grupos em cidades estratégicas, a maioria ainda se concentra no litoral. A proposta da nova região é levar a mensagem ao interior do Estado, superando uma antiga limitação geográfica.

Processo de Fundação

O assentamento da nova região não foi um movimento repentino, mas um processo construído com responsabilidade:

- Fóruns presenciais nos quatro CSAs;
- Reuniões online com a comunidade;
- Apresentações da proposta em convenções locais;
- Elaboração e apresentação de relatório final por grupo de trabalho;
- Aprovação da proposta após ampla consulta e amadurecimento com a comunidade.

Relação com a ABNA

A Região Terra do Sol manifesta oficialmente:

- O desejo de ser reconhecida e assentada pela ABNA;
- A disposição de receber apoio e experiência das demais regiões;
- O compromisso de contribuir com seu histórico de serviço e com o fortalecimento da interiorização da Irmandade no Nordeste.

➤ **Região após sua apresentação, respondeu a perguntas das demais regiões e foi assentada na estrutura do FZB / ABNA.**

RESULTADO DAS MOÇÕES ENCAMINHADAS NA REUNIÃO 76 DA ABNA

Moção 13 - Reunião 71 Aumento dos aportes iniciais para a CNS e CBRNA. ▾	Moção 12 - Reunião 76 Criação de Grupos de Serviço através de Moção ▾	Moção 09 - Reunião 76 Revisão do Guia de H&I a cada ciclo de conferência. ▾
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
10 sim - 1 não	11 sim	11 sim
APROVADA	APROVADA	APROVADA

Moção 13 - Reunião 76 Aumento de uma sessão nas reuniões da ABNA. ▾	Moção 24 - Reunião 76 Criação de GS dentro do RTL Nacional para suporte aos delegados em traduções de materiais vindos do NAWS. ▾	Moção 05 - Reunião 76 Alterar o procedimento para assentamento de novas regiões ▾
Não	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Sim	Sim
Retirada de Quórum	Retirada de Quórum	Não
Sim	Sim	Sim
6 sim - 4 não - 1 RQ	10 sim - 1 RQ	10 sim - 1 não
REPROVADA	APROVADA	APROVADA

Moção 08 - Reunião 76	Moção 22 - Reunião 76	Moção 28 - Reunião 76
Que a tesouraria da ABNA apresente somente relatórios financeiros trimestrais em vez de mensais.	Presença do servidor do quadro mundial nas reuniões da ABNA.	Que o número 0800 221 0221 da linha de ajuda do CSR RJ seja inserida no site e em todas as divulgações nacionais.
Sim	Sim	Sim
Não	Não	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Não	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Não	Não	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
Sim	Sim	Sim
8 sim - 3 não	8 sim - 3 não	11 sim
APROVADA	APROVADA	APROVADA

Moção 29 - Reunião 76
Projeto para disponibilizar o áudio online do livro só por hoje.
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
11 sim
APROVADA

- Durante a reunião, a moção 29 da reunião 76 foi aprovada nos termos apresentados — ou seja, como um encaminhamento de ação. Dado que houve um equívoco de tramite nesta moção, confirmado posteriormente em diálogo com a plenária, decidiu-se considerar a aprovação como uma autorização para início da elaboração de um projeto formal, com o estudo técnico preliminar, estimativa de custo financeiro detalhado e consulta ao NAWs, caso envolva materiais protegidos.

ASSUNTOS NOVOS

MOÇÃO 15 DA REUNIÃO 78 ABNA - ABRIL DE 2025

Moção nº: 15 da Reunião 78 da ABNA

Normal ()

Urgente ()

Ext. Urgência (X)

Proponente: CSR Nordeste

Endosso: CSR Rio Grande do Sul, CSR Brasil.

Texto da Moção:

Que seja criada um Grupo de Trabalho com o propósito de estudar o método atual de como abordamos os assuntos novos e que seja detalhado a real efetividade.

Intenção da Moção:

Ter um panorama objetivo da nossa realidade atual, apresentar ideias para possibilitar melhorias em nosso processo de assuntos novos.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

➤ Regime de extrema urgência aprovada

➤ Moção aprovada

➤ Grupo de trabalho formado por:

- Tereza
- Michel
- Região 10 Brasil
- Região Nordeste

Obs. Considerando que, conforme procedimento vigente, apenas dois delegados e dois servidores da ABNA compõem oficialmente cada Grupo de Trabalho (GT), mas reconhecendo que outros servidores demonstram interesse nos temas em debate e podem contribuir de forma significativa com ideias, sugestões e percepções, foi decidido que o calendário de reuniões de todos os GTs será divulgado no grupo da ABNA para que os demais interessados possam participar dos trabalhos.

MOÇÃO 01 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 01 DA REUNIÃO Nº78 DA ABNA****Normal** ☒ **Urgente** () **Ext. Urgência** ()**Proponente: CSR Brasil Central****Endosso: Região HOW****Texto da Moção:**

Limitar a quantidade de moções enviadas aos grupos

Reduzir o número de moções para 1 para cada região e 1 para a mesa, totalizando um máximo de 12 moções por reunião. caso uma região ou a mesa não tenha proposta de moções, está não poderá ser utilizada por outra região ou pela mesa.

Intenção da Moção:

Limitar a quantidade de moções enviadas aos grupos. Visto que a quantidade de moções encaminhadas aos grupos por vezes inunda os grupos com solicitações que estão por vezes fora de sua realidade, como por exemplo; tópicos do guia de procedimento da ABNA, e estas nada interferem diretamente no cotidiano dos grupos. Além de, muitas vezes, a apreciação dessas moções tomarem um tempo excessivo das reuniões de serviço que poderiam ser utilizados para outras demandas.

Outro ponto importante é o entendimento de que quando as questões e/ou problemas surgem em NA direcioná-las sempre para a construção de moções, sobretudo com regime de urgência, restringe o amplo debate, estudos do assunto, amadurecimento e decisões baseadas em consenso.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Por virtude da criação de um grupo de trabalho através da moção 15 que tratará do assunto, esta proposta foi colocada para estudo junto ao grupo criado para retornar com um parecer em outubro de 2025.

Obs. Considerando que, conforme procedimento vigente, apenas dois delegados e dois servidores da ABNA compõem oficialmente cada Grupo de Trabalho (GT), mas reconhecendo que outros servidores demonstram interesse nos temas em debate e podem contribuir de forma significativa com ideias, sugestões e percepções, foi decidido que o calendário de reuniões de todos os GTs será divulgado no grupo da ABNA para que os demais interessados possam participar dos trabalhos.

MOÇÃO 02 DA REUNIÃO N° 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 02 DA REUNIÃO N° 78 DA ABNA****Normal** ☒ **Urgente** () **Ext. Urgência** ()**Proponente: CSR HOW****Endosso: Região Minas****Texto da Moção:**

Estabelecimento de critérios para participação custeada dos servidores administrativos e coordenadores de serviços em eventos das regiões.

No Guia para os Serviços da ABNA, o item 9 e seus subitens tratam sobre os encargos do corpo de serviço:

“9.6.2 – Relações Públicas Responder os e-mails e as correspondências endereçadas ao serviço de RP. Realizar contatos com a sociedade para o serviço de informação, direcionando a execução das ações para as regiões. Coordenar os serviços do site nacional da ABNA. Manter comunicação com os serviços de RP e LDA das regiões, participar de atividades regionais como Fórum de Serviços, Conferências e outros eventos que se fizerem necessários. Coordenar projetos de RP em nível nacional. Coordenar os trabalhos de mídia.

9.6.3 – Desenvolvimento da Irmandade Funções: responder os e-mails e as correspondências endereçadas ao serviço de DI. Realizar contatos e comunicações com o H&I, o L.A. e demais atividades desenvolvidas na Irmandade inclusive com áreas e grupos isolados, distantes ou iniciando seu trabalho, levantando suas necessidades e encaminhando às estruturas de serviço da Irmandade para supri-las. Participar de atividades regionais como Fórum de Serviços, Conferências e outros eventos que se fizerem necessários.

9.6.4 - Literatura Funções: realiza diversos tipos de serviço relativo à literatura de NA. Distribui a demanda para os servidores e subcomitês existentes, serve como elo de comunicação com os Serviços Mundiais. Mantém contato com o NAWs e a parte administrativa da ABNA regularmente para que os relatórios fiquem em dia. Participa de atividades regionais como Fórum de Serviços, Conferências e outros eventos que se fizerem necessários e organiza a pauta da Conferência Nacional de Serviços ou conferência específica.

9.6.5 – Hospitais e Instituições Funções: responder os e-mails e correspondências endereçadas ao serviço de Hospitais e Instituições (H&I). Manter uma comunicação saudável e frequente com os Subcomitês de Serviços Regionais de H&I e atividades desenvolvidas de H&I na irmandade. É importante manter contato com essas estruturas, levantando suas necessidades, a fim de dar direcionamento, entendendo sempre a cultura e as particularidades da comunidade local. Participar de atividades regionais como Fórum de Serviços, conferências e outros eventos que se fizerem necessários. Encorajar as estruturas de serviços de área a realizar todos os procedimentos burocráticos para que se estabeleça uma relação de colaboração, entre Narcóticos Anônimos e as instituições, de maneira formal, protegendo os direitos autorais da irmandade. Sugerir às estruturas de serviços que enviem uma cópia do termo de compromisso – digitalizado – para o coordenador de H&I da ABNA para que sejam devidamente arquivados. Reunir todas as informações de H&I da ABNA e apresentá-las para a comunidade de Narcóticos Anônimos”.

Considerando que:

- 1 - Quando o Guia de Serviços foi elaborado, havia um número reduzido de regiões;
- 2 - Naquele momento, não existiam os quatro encargos atualmente instituídos (RP, DI, H&I e Literatura);
- 3 - Não havia quatro servidores eleitos, servindo e cumprindo com as atribuições de seus encargos;
- 4 - Caso as atuais 12 regiões solicitem a presença dos coordenadores da ABNA em seus eventos regionais (fóruns, atividades de desenvolvimento etc.), isso inevitavelmente acarretará custos, impactando os recursos financeiros da Associação;
- 5 - É necessário atuar com coerência e responsabilidade no uso dos recursos financeiros e humanos da Irmandade;

Propomos que:

Sejam estabelecidos os seguintes critérios para a solicitação da presença dos coordenadores de serviço da ABNA em eventos regionais:

Relações Públicas (RP):

Os coordenadores deste serviço devem priorizar o desenvolvimento da Irmandade em eventos que envolvam serviços diretos com a sociedade em geral – especialmente com órgãos públicos, instituições voltadas ao problema da adicção, área médica e psicologia.

Para esses serviços, o coordenador deverá requisitar sua presença com 120 dias de antecedência, sendo essa a prioridade do encargo. Preferencialmente, o coordenador deverá direcionar o serviço a um subcomitê regional. Para eventos regionais, a solicitação deve ser feita com 01 ano de antecedência, visando a programação das atividades do serviço, e a presença deve ser aprovada pela plenária.

Hospitais e Instituições (H&I):

Os coordenadores deste serviço devem focar em eventos relacionados a serviços diretos com a sociedade, especialmente em instituições carcerárias, serviços de saúde, órgãos públicos e instituições relacionadas ao problema da adicção e à psicologia carcerária.

A requisição de presença deve ser feita com 120 dias de antecedência, sendo essa a prioridade do encargo.

Preferencialmente, o serviço deve ser direcionado a um subcomitê regional. Para eventos regionais, a solicitação deve ser feita com 01 ano de antecedência, e a presença deverá ser aprovada pela plenária.

Desenvolvimento da Irmandade (DI):

Os coordenadores devem focar na organização e no planejamento estratégico de longo prazo para o desenvolvimento de grupos, áreas e regiões.

A solicitação de presença deverá ser feita com 120 dias de antecedência, sendo essa a prioridade do encargo.

Preferencialmente, os serviços devem ser descentralizados para os subcomitês regionais. Para eventos regionais, a solicitação deve ocorrer com 01 ano de antecedência, com aprovação da plenária.

Literatura:

Os coordenadores devem priorizar ações relacionadas à tradução, produção e distribuição de literatura da Irmandade, com planejamento estratégico de longo prazo.

Para eventos regionais, a solicitação deve ser feita com 01 ano de antecedência, com a devida aprovação da plenária.

Observações gerais:

- Em nenhuma hipótese o evento contará com a presença de todos os coordenadores, exceto se os custos forem integralmente custeados pela região solicitante e desde que isso não impacte a organização e o planejamento dos serviços da ABNA;

- A regra geral será a presença de um coordenador por evento. A região deverá avaliar qual a sua maior necessidade de serviço interno e indicar qual coordenador deve estar presente;

- Caso haja necessidade de mais de um serviço, o coordenador presente poderá repassar informações sobre as atividades dos demais encargos;

- Visando o desenvolvimento da Irmandade e dos serviços, é recomendado que regiões vizinhas colaborem entre si na organização da presença e do apoio dos servidores da estrutura próxima;

- Essa orientação está alinhada ao previsto nos encargos dos coordenadores de serviço, que já vêm realizando reuniões online constantes e organizadas com os coordenadores regionais de cada subcomitê, disseminando informações sobre as

atividades.

Intenção da Moção:

Estabelecer critérios para a solicitação da presença dos coordenadores de serviço da ABNA em eventos regionais, considerando a realidade que se apresentou após elaboração do Guia.

Organização da utilização dos recursos financeiros da ABNA.

Impacto Financeiro:

Resolução:

Região Nordeste: A região apontou que a moção foi apresentada em regime de urgência, mas por se tratar de uma proposta que altera o Manual de Procedimentos da ABNA, deveria seguir o regime normal.

Região 10 Brasil propôs uma emenda sugerindo que, ao atender pedidos de participação da ABNA em eventos regionais, seja adotado um modelo de envio de dois servidores — em vez de apenas um — para garantir apoio adequado e alinhamento com os princípios de serviço conjunto. Argumentaram que esse formato está em consonância com a prática histórica de nunca servir sozinho e pode incluir, por exemplo, um coordenador e um servidor de grupo de serviço (GS), conforme a logística mais viável. Também enfatizaram que, uma vez definida a composição e logística, é necessário delegar com confiança e evitar interferências constantes nas decisões operacionais.

Região Brasil: Considerou o tema relevante e necessário diante do crescimento da estrutura de serviço, mas advertiu sobre o risco de uma solução pontual gerar novos problemas. Informou que analisou o texto da moção e identificou uma limitação na participação da ABNA nos eventos, restringindo a presença a apenas um servidor, o que considerou insuficiente para determinadas situações. Propôs uma emenda que permita flexibilidade para que até dois servidores participem, desde que seja justificada a necessidade e o papel de cada um. Argumentou que muitos eventos envolvem múltiplos serviços, como Relações Públicas (RP) e Desenvolvimento da Irmandade (DI), o que pode exigir a presença simultânea de diferentes coordenadores. Gostaria de estudar uma emenda e passá-la depois para o proponente.

Região Brasil Sul: Questionou o formato da moção, afirmando que o conteúdo se assemelha mais a um tema para debate em grupos pequenos, por envolver as 11 regiões e ser complexo. Acredita que a prática de modificar o guia por meio de moções sem estudos mais aprofundados e conversas anteriores pode gerar muitas discordâncias e dúvidas. Sugeriu que a moção fosse retirada para estudo da mesa e apresentada com mais detalhes sobre todos os impactos. Evitando decisões apressadas, fragmentadas ou incompletas que podem gerar os mesmos problemas no futuro.

Região Rio de Janeiro: Chamou atenção para a ausência de clareza na moção quanto à origem dos recursos financeiros a serem utilizados — se administrativos ou de serviço —, apontando isso como um problema de origem não resolvido no texto. Sugeriu que essa moção fosse emendada neste ponto. Que esclarecesse essa questão e permitisse inclusive um planejamento orçamentário mais preciso que ajudasse a lidar com falta de recursos para as atividades, evitando falhas como em situações passadas.

Mesa da ABNA: Reconheceu o valor e as boas intenções da moção, mas destacou que seu texto contém definições fixas (ex: números fixos de servidores, prazos) que dificultam a adaptação e podem gerar rejeição total da proposta mesmo havendo pontos válidos. Informam que perceberam muitas outras sugestões vindas das regiões e para que a proposta não seja reprovada por pequenas questões específicas sugeriu que a moção fosse acatada a sugestão da Brasil Sul de encaminhamento da moção para estudo pela própria mesa, permitindo

reformulação, divisão em tópicos menores e construção coletiva com o proponente para futura apresentação mais sólida na próxima reunião da ABNA (julho de 2025).

Região 10 Brasil: Manifestou oposição à tramitação da moção para estudo com apresentação na reunião virtual. Destacaram que apresentar a moção para debate e possível deliberação na reunião virtual configuraria um procedimento informal de urgência. Sugeriram que a moção seja reclassificada como extrema urgência e a mesa assumo o tema para estudo interno, pois considera um assunto operacional e, posteriormente, apresente os resultados para possível deliberação com base em uma proposta melhorada.

Região Brasil: Destacou que a moção trata de um tema complexo e relevante diante do crescimento da estrutura nacional, prevendo a chegada de novas regiões nos próximos anos. Avaliou que, apesar da boa intenção de resolver um problema pontual, a proposta pode gerar efeitos colaterais e, por isso, defendeu que o melhor caminho seria tratá-la como estudo. Afirmou que acredita ser válido a mesa estudar todos os pontos e trazer na virtual o parecer. Disse que levará à sua plenária a moção como apresentada nesta reunião presencial, mas com o entendimento de que será estudada pela mesa, que ficará responsável em apresentar um parecer em julho e ela será votada posteriormente na reunião presencial de outubro.

Região HOW: Demonstrou preocupação com a indefinição dos procedimentos caso a moção seja encaminhada para estudo pela mesa, questionando quais seriam os critérios e o prazo de retorno desse processo. Destacou que, sem uma regra clara e um cronograma definido, o debate pode se alongar excessivamente, enquanto há uma necessidade urgente de aperfeiçoar os procedimentos atuais. A região manifestou desconforto com a forma como o tema das viagens dos diretores está sendo conduzida atualmente, pois sua região não concorda com esta forma. Afirmou que, na ausência da previsibilidade de tempo para amadurecimento desta proposta, manterá o pedido para que a moção siga seu trâmite original, sendo votada como apresentada. Ainda assim, se colocou à disposição para colaborar no estudo da proposta e das emendas sugeridas, indicando que, caso haja um compromisso de definição dos procedimentos mencionados na moção em até um ano, consideraria a alternativa válida.

Moção colocada para estudo com apresentação em julho de 2025. O grupo de trabalho será formado por todos que queiram participar dos debates sobre o tema.

MOÇÃO 03 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 03 DA REUNIÃO Nº 78 DA ABNA****Data:** Normal () Urgente (x) Ext. Urgência ()**Proponente:** CSR Rio de Janeiro**Endosso:** CSR Grande São Paulo**Texto da Moção:**

Adequar a Tradição Onze ao momento de comunicação virtual em que vivemos.

Intenção da Moção:

Que seja incluído o texto “E INTERNET” no enunciado da Tradição Onze logo após a: na Imprensa, radio e Filme.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

A moção foi considerada fora de ordem com base no item 32.4 do Guia de Procedimentos da ABNA, por se tratar de uma proposta redundante. O conteúdo já foi aprovado pela plenária da Região Rio de Janeiro e será apresentado oficialmente à WSC pela própria região, não havendo novidades ou complementações que justifiquem nova deliberação na ABNA. Considerando assim duplicidade de esforço e uso ineficiente do tempo da ABNA.

Decisão da coordenação foi apelada.

A apelação não teve apoio da plenária e a decisão da coordenação foi mantida.

Moção colocada fora de ordem

MOÇÃO 05 DA REUNIÃO N°78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 05 DA REUNIÃO N°78 DA ABNA****Normal (☒)****Urgente (☐)****Ext. Urgência (☐)****Proponente:** CSR Rio de Janeiro**Endosso:** CSR Grande São Paulo**Texto da Moção:**

Proposta de Encaminhamento de Moções pelo Conceito 2 e 3.

Excluir os seguintes itens do Guia:

32.13, 32.14 e 32.15; adotando-se a análise e o encaminhamento de moções por decisão da coordenação, cabendo apelação, pelos seguintes tipos:

1- Moções a serem encaminhadas aos grupos (2º Conceito), apurando-se após os votos das regiões;

2- Moções de assuntos administrativos (3º Conceito), incluindo os que modificam o Guia apurando-se os votos de todos os membros do corpo de serviço da ABNA, sendo a mesa com voto de Peso 1, e coordenadores de serviço com voto Peso 1; e

3- Moções com caráter de urgência, com os procedimentos atuais da extrema urgência.

Alterar os demais itens do Guia que estejam em conflito com esta proposta.

Anexos: 2(dois) textos modelos de referência de manual de CSA.

Intenção da Moção:

Atender os Conceitos 2 e 3, e confusões de compreensão nas votações nas regiões.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Moção encaminhada para estudo do grupo de trabalho criado através da moção 15.

Anexos no link: https://drive.google.com/drive/folders/1K8dU-epW5eAh_mU8_lm2F5p3JwUptko9?usp=drive_link

Obs. Considerando que, conforme procedimento vigente, apenas dois delegados e dois servidores da ABNA compõem oficialmente cada Grupo de Trabalho (GT), mas reconhecendo que outros servidores demonstram interesse nos temas em debate e podem contribuir de forma significativa com ideias, sugestões e percepções, foi decidido que o calendário de reuniões de todos os GTs será divulgado no grupo da ABNA para que os demais interessados possam participar dos trabalhos.

MOÇÃO 06 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 06 DA REUNIÃO Nº78 DA ABNA****Normal (X) Urgente () Ext. Urgência ()****Proponente: ABNA****Endosso: CSR 10 Brasil****Texto da Moção:**

Vídeo Divulgação Publicitário

Criação do vídeo para vincular em anúncios de TV e Cinema

Intenção da Moção:

Atender demandas das Estruturas de Serviços Locais, de acordo com as atividades de Informação ao Público via TV e Cinema

Impacto Financeiro:

R\$ 15,000.00

Resolução:

Emenda aceita para ajuste do impacto financeiro de 10 mil para 15 mil reais.

Emenda aceita que o vídeo poderá ter apenas os telefones de linha de ajuda nacionais

Projeto anexado no relatório do diretor de Relações Públicas da ABNA.

Moção encaminhada para as regiões

MOÇÃO 07 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 07 da Reunião 78 da ABNA****Normal (☒)****Urgente (☐)****Ext. Urgência (☐)****Proponente: ABNA****Endosso: Região Brasil Sul****Texto da Moção:**

Eleição de Vice coordenadores e secretários de GS's:

Alterar o local da eleição de ~~vice-coordenadores~~ e secretários dos Grupos de Serviço da ABNA. Retirar a eletiva desses servidores das plenárias da ABNA e encaminhá-las para dentro das reuniões dos próprios Grupos de Serviço.

Intenção da Moção:

Melhorar a utilização de tempo das reuniões da ABNA e fortalecer o compromisso dos corpos de serviço de GS's no processo de escolha de seus líderes.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Região Rio Grande do Sul: Emenda que apenas secretários sejam eleitos nos GS's, mantendo os vices coordenadores sendo eleitos nas plenárias da ABNA. Emenda aceita.

Moção encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 08 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 08 da Reunião 78 da ABNA****Normal** **(X)****Urgente ()****Ext. Urgência ()****Proponente: ABNA****Endosso:** CSR Brasil Sul**Texto da Moção:**

Acessibilidade no Instagram

Tornar o Instagram parcialmente acessível, através de um post semanal, tendo o conteúdo com tradução para a língua brasileira de sinais.

Intenção da Moção:

Proporcionar um conteúdo semanal acessível no próprio idioma e cultura de todos os membros surdos do Brasil, proporcionando um recurso importante para transmitir as mensagens a outros que ainda não conhecem a mensagem de NA.

Impacto Financeiro:

R\$ 1.500.00

Resolução:

Decidido que para este projeto o Diretor de DI utilize e administre os recursos já disponíveis para acessibilidade e que com a aprovação da moção o caixa das reuniões acessíveis seja recomposto com o valor proposto na moção.

Moção encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 09 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025

Moção nº: 09 da Reunião 78 da ABNA	Normal (X)	Urgente ()	Ext. Urgência ()
------------------------------------	---------------------	---------------	---------------------

Proponente: ABNA	Endosso: Brasil Central
------------------	-------------------------

Texto da Moção:

Instituir procedimento para liberação de recursos adicionais em moções já aprovadas, por meio de reuniões virtuais da ABNA.

A liberação estará condicionada à existência de saldo livre disponível na conta de serviços, sem comprometer os custos fixos e variáveis dos próximos seis meses.

OBS: Só se aplica o procedimento para moções de serviços já aprovadas pela plenária da ABNA **e itens do plano orçamentário previamente aprovados**, novas propostas devem seguir o trâmite comum, ou seja, ser apresentadas apenas em reuniões presenciais.

Intenção da Moção:

Assegurar a continuidade de serviços e ações aprovadas, mesmo quando os recursos inicialmente alocados tenham se esgotado, evitando a paralisação de atividades em andamento.

Impacto Financeiro:

Somente nos casos em que houver saldo livre na conta de serviços. Não gera impacto novo

Resolução:

Região Brasil: Propôs uma Emenda que foi aceita incluindo o texto **“e itens do plano orçamentário previamente aprovados”**

Região HOW: Que seja estudado um teto, pois do jeito que está escrito a sua comunidade pode ficar com dúvidas sobre até que valor poderemos deliberar.

Região Brasil: Sugeriu que seja estudado um modelo de orçamento flutuante por itens com porcentagens do saldo disponível.

Região Grande São Paulo: Que seja estudado uma um limite de oscilação para liberações dos recursos excedentes principalmente em atenção aos gastos relacionados as diretorias de serviço.

Região Rio de Janeiro: Sugeriu que ao invés de ir pelo caminho de aprovar liberações de recursos, que seja pensado em revisar os orçamentos atuais para que fiquem mais próximo da realidade de necessidade de gastos. Desta forma aprovaríamos um novo orçamento e resolveria o problema.

Região Nordeste: Apoia o encaminhamento da moção para estudo com as percepções passadas pelas regiões e que seja observado o estudo da moção número para um melhor entendimento.

Região 10 Brasil: Observou que o novo plano orçamentário já está mais adequado a realidade da ABNA e que o problema citado fez parte do plano orçamentário anterior. Desta forma sugerem que a chamada para aporte de recursos adicionais, caso exista necessidade, possa ser realizada em uma reunião extraordinária convocada pela mesa.

Moção encaminhada para estudo junto a moção de número 2.

MOÇÃO 10 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 10 da Reunião 78 da ABNA****Normal () Urgente () Ext. Urgência (**X**)****Proponente:** ABNA**Endosso:** CSR Grande São Paulo**Texto da Moção:**

Aprovação do Guia Nacional de eventos

Material foi elabora com reuniões periódicas divulgadas, apresentado na CNS e com prazo para Inputs, após esse processo foi finalizado.

Intenção da Moção:

Disponibilizar oficialmente o material desenvolvido para uso das comunidades.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:**Moção aprovada**

MOÇÃO 11 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 11 da Reunião 78 da ABNA****Normal ()****Urgente ()****Ext. Urgência (X)****Proponente:** CSR HOW**Endosso:** CSR Minas**Texto da Moção:****MOÇÃO PARA PRESERVAÇÃO DO ANONIMATO NAS REUNIÕES ONLINE DA ABNA**

Considerando:

Que muitos servidores de NA necessitam promover e preservar seu anonimato, fundamental para o exercício de seus serviços e para a segurança espiritual de seus papéis;

Que, atualmente, ao disponibilizarmos o link das reuniões para acesso amplo, não conseguimos garantir a proteção adequada da identidade visual dos servidores;

Que a transmissão de vídeo inevitavelmente expõe a imagem dos participantes, permitindo que tais imagens sejam capturadas, armazenadas e utilizadas de maneira inadequada, em desacordo com nossos princípios;

Que os servidores de NA desempenham funções administrativas e de responsabilidade, sendo que a exposição de suas imagens pode acarretar riscos pessoais e também ser utilizada de forma indevida contra a imagem de Narcóticos Anônimos como um todo;

Que a proteção do anonimato é essencial para a manutenção da integridade e da credibilidade do serviço prestado pela ABNA, em alinhamento com nossas Tradições.

Propomos: Que as transmissões das reuniões sejam feitas exclusivamente por meio de áudio (voz), nos mesmos moldes da reunião dos participantes da Conferência Interina (realizada por meio de link de voz no Zoom), sem a divulgação de imagens de vídeo dos participantes, preservando integralmente o anonimato dos servidores e membros envolvidos.

Intenção da Moção:

- Manter a comunicação aberta e o envolvimento da comunidade de Narcóticos Anônimos que esteja interessada nos assuntos da ABNA, respeitando e preservando o anonimato dos servidores;
- Honrar e preservar a 12ª Tradição de NA, segundo a qual "o anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades";
- Proteger os membros que exercem atividades administrativas e de responsabilidade, prevenindo que suas imagens sejam utilizadas de forma inadequada, comprometendo sua segurança pessoal e a reputação de Narcóticos Anônimos;
- Reforçar a segurança espiritual, emocional e prática dos membros que se dedicam ao serviço

Justificativa: Essa medida se faz necessária para proteger a individualidade dos servidores, salvaguardar o ambiente seguro e anônimo vital para o funcionamento de NA e para a eficácia dos serviços prestados pela ABNA. Além disso, assegura que nossos princípios permaneçam acima de qualquer exposição pessoal e resguarda a imagem institucional de Narcóticos Anônimos de possíveis usos indevidos.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Região Brasil Sul: Informa que a moção propõe algo para um procedimento que ainda não existe e considera a proposta fora de ordem, mas pensando sobre a necessidade dos servidores e propõe que para que ela melhore seja colocada uma emenda **“que na próxima reunião experimental transmitida da ABNA, a transmissão ocorra exclusivamente por meio de áudio, sem imagem, como forma de preservar o anonimato dos servidores”**

Região Brasil: Reconheceu a importância de preservar o anonimato nas transmissões das reuniões de NA. Relatou que membros da região já mantêm suas câmeras desligadas por questões profissionais e de segurança pessoal, sem prejuízo à participação. Acredita que para a preservação do anonimato de forma bem tranquila é apenas o servidor fechar sua câmera. Não entendeu muito bem como a proposta melhora este aspecto de anonimato. Alertou também que por vídeo e áudio a comunidade de NA possui benefícios de poder acompanhar inclusive os compartilhamentos de tela dos servidores com documentos, relatórios e moções, pois isso é parte

importante do acompanhamento e da transparência das reuniões. Sugeriu que, caso a transmissão por vídeo seja mantida, cada servidor possa optar por manter sua câmera desligada, destacando a necessidade de manter o compartilhamento visual dos documentos apresentados durante as reuniões, a fim de garantir pleno acesso ao conteúdo pelos observadores da irmandade.

Moção colocada fora de ordem pela mesa da ABNA, pois ela se refere sobre um procedimento para transmissões das reuniões da ABNA, propondo que estas ocorram exclusivamente por áudio. No entanto, não existe atualmente procedimento aprovado que estabeleça a transmissão oficial e permanente dessas reuniões, estando autorizada, até o momento, apenas 2 transmissões experimentais e que uma já ocorreu, sem caráter definitivo. Dessa forma, a proposta busca criar um procedimento para uma prática inexistente e que ainda não foi aderida pela estrutura nacional o que a torna imprópria e desnecessária neste estágio, gerando assim dispendioso uso do tempo da ABNA com tema sem aplicabilidade imediata.

Decisão da coordenação foi apelada.

A apelação não teve apoio da plenária e a decisão da coordenação foi mantida.

Moção colocada fora de ordem

MOÇÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 12 da Reunião 78 da ABNA****Normal ()****Urgente ()****Ext. Urgência (X)****Proponente:** CSR HOW**Endosso:** CSR Brasil Central**Texto da Moção:**

Plano de desenvolvimento de NA no Brasil -

Criação de em GT para elaboração de um plano de desenvolvimento de NA no Brasil permanente que de suporte a todas as comunidades que tenham necessidades de apoio.

Intenção da Moção:

Que a ABNA tenha um plano de trabalho permanente nacional de desenvolvimento da irmandade.

Desenvolver materiais que possibilitem as regiões geográficas que possuem desafios no crescimento e desenvolvimento de NA;

Possibilitar que membros de todas as localidades do Brasil apoiem diretamente e indiretamente.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

➤ Regime de extrema urgência aprovado

➤ Moção aprovada

➤ Grupo de trabalho formado por:

- Vice coordenador da ABNA
- Diretor de DI
- Região Rio de Janeiro
- Região Nordeste

MOÇÃO 13 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 13 da Reunião 78 da ABNA****Normal ()****Urgente ()****Ext. Urgência (X)****Proponente: ABNA****Endosso: Rio Grande do Sul****Texto da Moção:**

Solicitação de Participação em atividade/ eventos da Mesa da ABNA pelas Regiões

Que os pedidos de participação nos eventos Regionais sejam feitos somente nas assembleias presenciais ou virtuais.

Intenção da Moção:

Organizar e oficializar as solicitações de participação da Mesa da ABNA em eventos regionais, garantindo que esses pedidos sejam feitos de forma ordenada, respeitando o calendário de reuniões e facilitando a organização e o planejamento da agenda dos servidores.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Moção encaminhada para estudo junto a moção de número 2.

MOÇÃO 14 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025

Moção nº: 14 da Reunião 78 da ABNA	Normal () Urgente () Ext. Urgência (X)
Proponente: CSR 10 Brasil	Endosso: CSR MINAS

Texto da Moção

Criar um projeto de divulgação da Conferência Nacional de Serviço 2027.

Objetivo - Divulgar a CNS de maneira massiva em todos os grupos de NA no Brasil.

Método utilizado.

Fixação de cartazes físicos em todos os grupos de NA no Brasil.

Passo 1 - O delegado regional recebe os cartazes na plenária da ABNA.

Passo 2 - Cartazes serão distribuídos para as áreas, com uma breve explanação do projeto.

Passo 3 - No momento oportuno da reunião de área o MCR/RSA explana o que é a CNS e entrega os cartazes para os RSGs, nesse momento os membros presentes na Reunião seguram os cartazes. Segue um exemplo.



Passo 4 - O RSG informa o Grupo nos avisos referentes a irmandade, fixa o cartaz no Grupo e registra uma foto.



Passo 5 - Preencher e enviar o Formulário

A Região que mais enviar os formulários com as fotos, receberá uma inscrição para ser utilizada da forma que achar melhor.

Intenção da Moção:

Atingir todos os grupos de NA do Brasil, conseguir envolver todas as estruturas na missão de reunir todos os estados em um encontro Nacional de serviço.

Impacto Financeiro:

Não há

Resolução:

Moção colocada fora de ordem, pois ela propõe um projeto nacional com etapas a serem seguidas por grupos e estruturas de serviço locais para distribuição e afixação de cartazes pelas estruturas e grupos de NA. No entanto, segundo os Conceitos de NA — especialmente o Primeiro e Segundo Conceitos —, a autoridade final reside nos grupos, sendo inadequado que a ABNA determine procedimentos que afetem diretamente a autonomia ou os métodos de distribuição de cartazes já utilizados por essas estruturas. A ABNA, como estrutura nacional, existe para apoiar, não controlar. Inclusive não sendo adequado que a ABNA estabeleça métodos específicos para um processo que vai além dos seus limites de atuação, muito menos com ações que visem confirmação com fotos a conduta de uma estrutura ou servidor de grupo, área ou região.

Adicionalmente, foi informado que se o objetivo da moção é apenas sugerir um modelo de divulgação, não há necessidade de votação formal dentro da ABNA introduzindo uma conduta específica onde os grupos e estruturas (delegados, MCRs e RSGs) terão que realizar. O conteúdo pode ser transformado em um projeto de comunicação da CNS e divulgado como sugestão, respeitando a autonomia dos grupos e estruturas que decidam adotar ou não o formato. Recomenda-se que tais iniciativas sejam encaminhadas na forma de projetos voluntários ou materiais de apoio, permitindo que as regiões, áreas e grupos avaliem sua aplicabilidade conforme sua realidade local e consciência. Por esses motivos, a moção é considerada fora de ordem.

Moção colocada fora de ordem

RASCUNHO

MOÇÃO 16 DA REUNIÃO 78 DA ABNA - ABRIL DE 2025**Moção nº: 16 da Reunião 78 da ABNA****Normal (X)****Urgente ()****Ext. Urgência ()****Proponente: CSR 10 Brasil****Endosso: CSR Minas****Texto da Moção:**

Disponibilizar recurso financeiro para realizar a abertura da semana mundial de Relações Públicas, que será realizada na cidade de Ponta Porã MS, esse recurso será destinado para que membros dos países vizinhos estejam presentes (Paraguai e Bolívia).

Intenção da Moção:

Acreditamos na grandeza da semana mundial de RP, possibilitar a presença dos países vizinhos nesta atividade impactará positivamente o desenvolvimento de NA, dando vida a nossa visão para os serviços mundiais de NA. Quando damos a oportunidade de que membros participem de nossas atividades oferecemos os princípios da esperança, coragem e unidade ao nosso propósito comum, ao multiplicar boas práticas de Relações Públicas garantimos a longevidade de nossa irmandade.

Impacto Financeiro:

3 mil reais.

Resolução:

Moção colocada fora de ordem por estar apresentada em regime de urgência, mas possuindo impactos financeiros.

Decisão da coordenação foi apelada

Apelação foi aprovada

Região Brasil solicita a alteração do regime de urgência para extrema urgência para que a proposta possa ser votada na própria reunião.

Alteração de regime não provado pela plenário.

Sugestão para que a moção seja colocada no regime adequado e siga o tramite normal.

Alteração de urgente para normal aprovado

Moção encaminhada para as regiões.

MOÇÃO 10 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA**Moção: nº 10 da Reunião 76****Data:** 20/10/2024**Regime:** () Extrema urgência

() Urgente

(X) Normal**Proponente:** Diretor de H&I**Endosso:** Grande São Paulo**Texto da Moção:**

Criação do encargo de Vice Coordenador para compor o corpo de serviço da ABNA em todas as diretorias de serviço atuais – Relações Públicas, Desenvolvimento da Irmandade, Literatura e Hospitais e Instituições.

Intenção da Moção:

O objetivo com os encargos de Vice coordenador é formarmos através do apadrinhamento, novas lideranças no serviço que já estejam familiarizadas com a estrutura e atuação da ABNA nos serviços de coordenação nacional. Além disso aumentar a capacidade de atuação dos serviços nacionais nas questões que envolvam a diretoria de serviços da ABNA.

A duração do encargo será a mesma dos coordenadores conforme item 9.1 do GPABNA e suas responsabilidades conforme seção 9.6 do GPABNA

Os Vice Coordenadores participam de todas as Plenárias virtuais da ABNA, ordinárias e extraordinárias, com direito a voz e vão participar da Assembleia Geral Ordinária (reunião presencial da ABNA) somente no último ano do termo ou na ausência do coordenador, participando de maneira mandatária de duas reuniões presenciais durante o termo, dessa forma é possível ambientar os servidores com a dinâmica e funcionamento da ABNA, utilizando nossos recursos de forma responsável e assertiva (11º conceito).

O Guia de Procedimento da ABNA deverá ser modificado nas sessões 8 e 9.

Impacto Financeiro

Assembleias/Reuniões. Com base no orçamento aprovado para 24/25 é estimado o custo total de R\$18.000,00 por termo a ser incluído no orçamento de 2026/2027 no item Assembleias do orçamento Administrativo ABNA.

(lógica – custo aprovado é de R\$3750,00 / mês ou R\$45.000,00 ano – hoje temos 10 servidores custeados nas ordinárias presenciais – 7 diretores e até 3 conselheiros, ou seja, custo de R\$ 4.500 reais por servidor/ano - como esse racional inclui o aluguel das plenárias, o valor deve ser menor.)

Resolução:**Moção vinda da CNS 2024 através da diretoria de H&I****Moção encaminhada para as regiões.**

MOÇÃO 04 DA REUNIÃO 76 DA ABNA

Moção nº 04

Data: 18/10/2024

Regime: **(X)** Extrema Urgência () Urgente () Normal

Proponente: Brasil Sul

Endosso: HOW, Rio G do Sul e Nordeste

Texto da Moção

Contratação de um profissional que compile um guia de procedimentos para padrões dos processos da ABNA.

Intenção da Moção

Descrever visualmente os processos existentes e criação de padrões de procedimentos através de fluxogramas e ferramentas (BPMN) Modelo de Processos de Trabalho

Impacto Financeiro

A estudar

Resolução:

Moção reapresentada com parecer sobre o tema.

Moção aprovada e acatada pela mesa.

MOÇÃO 17 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA

Moção: nº 17 da Reunião 76

Data: 20/10/2024

Regime: () Extrema urgência

(**X**) Urgente

() Normal

Proponente: Grande São Paulo

Endosso: HOW Brasil

Texto da Moção

Viabilizar/disponibilizar a funcionalidade de pesquisa por data na página da leitura da meditação diária no site na.org.br, para que seja possível pesquisar, encontrar e ler a meditação diária de qualquer data e não somente a meditação diária do dia atual, como é feito hoje. Ressaltamos que na página de Portugal já existe essa funcionalidade.

(site na Portugal <https://na-pt.org/index.php/pt/membros/meditacao>)



No boletim 1 do FIPT é descrito que corpos de serviço de NA podem reproduzir literaturas que tenham características de livro em até 25% de um capítulo e considera as páginas da meditação como capítulos individuais e sugere que se existir necessidade de reprodução acima de 25%, devemos solicitar autorização do NAWS. Se aprovada na ABNA, seguiremos de acordo com o direcionamento dos serviços mundiais.

Intenção da Moção

Alterar o site do NA Brasil, na página da meditação diária, para permitir pesquisa por data, permitindo maior acesso aos membros a essa literatura.

Impacto Financeiro

Não há

Resolução:

Moção reapresentada com o parecer de viabilidade e conforme informações do NAWS que tal ação não seria possível realizar, pois viola as regras do FIPT a moção foi retirada de ordem.

MOÇÃO 10 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA**Moção: nº 10 da Reunião 76****Data:** 20/10/2024**Regime:** () Extrema urgência

() Urgente

(X) Normal**Proponente:** Diretor de H&I / CNS**Endosso:** Grande São Paulo**Texto da Moção:**

Criação do encargo de Vice Coordenador para compor o corpo de serviço da ABNA em todas as diretorias de serviço atuais – Relações Públicas, Desenvolvimento da Irmandade, Literatura e Hospitais e Instituições.

Intenção da Moção:

O objetivo com os encargos de Vice coordenador é formarmos através do apadrinhamento, novas lideranças no serviço que já estejam familiarizadas com a estrutura e atuação da ABNA nos serviços de coordenação nacional. Além disso aumentar a capacidade de atuação dos serviços nacionais nas questões que envolvam a diretoria de serviços da ABNA.

A duração do encargo será a mesma dos coordenadores conforme item 9.1 do GPABNA e suas responsabilidades conforme seção 9.6 do GPABNA

Os Vice Coordenadores participam de todas as Plenárias virtuais da ABNA, ordinárias e extraordinárias, com direito a voz e vão participar da Assembleia Geral Ordinária (reunião presencial da ABNA) somente no último ano do termo ou na ausência do coordenador, participando de maneira mandatária de duas reuniões presenciais durante o termo, dessa forma é possível ambientar os servidores com a dinâmica e funcionamento da ABNA, utilizando nossos recursos de forma responsável e assertiva (11º conceito).

O Guia de Procedimento da ABNA deverá ser modificado nas sessões 8 e 9.

Impacto Financeiro

~~**Assembleias/Reuniões.** Com base no orçamento aprovado para 24/25 é estimado o custo total de R\$18.000,00 por termo a ser incluído no orçamento de 2026/2027 no item Assembleias do orçamento Administrativo ABNA.~~

~~(lógica — custo aprovado é de R\$3750,00 / mês ou R\$45.000,00 ano — hoje temos 10 servidores custeados nas ordinárias presenciais — 7 diretores e até 3 conselheiros, ou seja, custo de R\$ 4.500 reais por servidor/ano — como esse racional inclui o aluguel das plenárias, o valor deve ser menor.)~~

ESTUDO FINANCEIRO DA MOÇÃO:

Custo por servidor para participação de 02 assembleias ordinárias durante o ciclo de 03 anos

Alimentação: **R\$980,00 - (R\$ 70,00 por refeição, sendo 07 refeições= R\$ 490,00 x 2 reuniões)**

Transporte (média): **R\$ 1.880,00 - (R\$ 940,00 x 2 reuniões)**

Traslado: **R\$ 200,00**

Hospedagem: **R\$ 1100,00 (R\$ 550,00 x 2 reuniões)**

TOTAL: R\$ 4.160,00 por servidor eleito, por termo de 3 anos

Resolução:

Moção reapresentada com o parecer solicitado e encaminhada para as regiões para decisão.

MOÇÃO 30 DA REUNIÃO Nº 76 ABNA**Moção: nº 30 da Reunião 76****Data:** 20/10/2024**Regime:** () Extrema urgência

() Urgente

(X) Normal**Proponente:** Rio de Janeiro**Endosso:** 10 Brasil, Rio Grande do Sul, São Paulo**Texto da Moção:**

Que os relatórios orçamentários de receitas e despesas administrativas, e de serviços, deverão ter um plano de contas espelhados nas contas da DRE, adequando suas nomenclaturas e ordem de posição, sendo agregadas ou somadas na mesma ordem, ou seja, classificadas na mesma ordenação que possuem a dre que é auditada anualmente.

Intenção da Moção:

Promover uma melhor utilização do serviço que está sendo pago aos trabalhadores especializados, resguardando os servidores e os DRs nos processos de tomada de decisão, visto que a auditoria já verifica se estão corretos os relatórios contábeis.

Impacto Financeiro:

Não tem como a região mensurar, a priori da proposta, o impacto financeiro da ação ou projeto.

Resolução:**Moção reapresentada com parecer sobre o tema.****Regime de Normal alterado para extrema urgência****Moção aprovada e acatada pela mesa.**

Região 10 Brasil: Solicita que o assunto da moção, de divulgação da CNS, seja novamente debatido e reconsiderada.

Proposta não foi aceita pela plenária.

Região Grande São Paulo: Expressou forte preocupação com a realização do evento multirregional de H&I que está sendo amplamente divulgado como se fosse um evento oficial da ABNA, sem que haja qualquer proponente formal — nenhuma região, área ou subcomitê assumiu oficialmente a responsabilidade pela proposição.

Foi ressaltado que o evento não consta nos relatórios do subcomitê de H&I da ABNA e que há grande confusão entre os membros, gerando desconforto e sobrecarga de mensagens em canais informais, especialmente nos grupos de WhatsApp.

Diante desse cenário, a Região Grande São Paulo solicita formalmente que a ABNA publique um informativo explicando à irmandade que ela não é autora deste evento e quais os critérios necessários para que eventos

nacionais sejam construídos. A região considera fundamental que a irmandade compreenda os fluxos apropriados, os princípios de responsabilidade e o papel de cada estrutura no processo de proposição e aprovação de eventos vinculados à estrutura nacional.

Resposta: A ABNA irá construir um comunicado e encaminhar no grupo dos delegados para que todos aprovem antes da divulgação.

Reunião adicional realizada pela plataforma zoom no dia 06/05/2025 as 20hs para conclusão dos assuntos pendentes da plenária 78 da ABNA:

Pauta:

- Estudos das moções encaminhadas na reunião 76
- Distribuição do Superavit da Convenção para desenvolvimento da irmandade.

Região Rio de Janeiro: Solicitou que possamos abordar assuntos pendentes dos relatórios dos diretores de serviço. Sugeriu o assunto Assentamento de Grupos não Assentados no site nacional.

Verificação do Quórum da Reunião:

Região	Região
Brasil	Presente
10 Brasil	Presente
Brasil Central	Presente
Brasil Sul	Presente
HOW Brasil	Presente
Minas	Ausente
Nordeste	Presente
Rio de Janeiro	Presente
Rio Grande do Sul	Presente
Grande São Paulo	Presente
UAI	Ausente

Parecer sobre a Moção 04 da reunião 76 – Procedimentos do escritório da ABNA

Moção acatada pela mesa com prazo de entrega até dezembro de 2025.

Em anexo segue o link do parecer. Através dele é possível acessá-lo na íntegra:

https://drive.google.com/file/d/1bYgVlHz7isO6rq4b5-l-SMwoY8zZzxLa/view?usp=drive_link

O parecer foi lido, apresentado e explicado pela mesa.

Brasil Sul: Perguntou sobre qual prazo a mesa precisa para entregar os documentos.

Resposta: Foi informado que até de dezembro de 2025 será possível entregar os procedimentos.

Região Rio de Janeiro: Perguntou qual programa seria utilizado para a criação destes procedimentos do escritório e quais setores ou processos seriam realizados.

Resposta: Foi informado o nome de alguns softwares que realizam ajudam na elaboração dos documentos e que a escolha do mais adequado será realizada no início dos trabalhos. Sobre os processos e setores foi informado que cada setor possui um conjunto de pequenos processos e que todos precisarão ser mapeados. Não farão escolhas sobre quais, pois todos precisarão ser feitos.

Parecer sobre a Moção 17 da reunião 76 – Meditação diária de todos os dias no site
Moção colocada fora de ordem
Em anexo segue o link do parecer. Através dele é possível acessá-lo na íntegra:
https://drive.google.com/file/d/1fjtWzikLvPKJ4HLCCv1_XmdOFVNkquOs/view?usp=drive_link
O parecer foi lido, apresentado e explicado pela mesa.

Região Grande São Paulo: Informa que esta moção veio de um grupo, passou pela área e região. Relata que entendeu o parecer e que repassará a informação para sua região, mas alertou que seria importante deixar mais claro que a moção não é possível de ser implantada e que já foi solicitado uma posição do NAWs referente a isso.

Resposta: Informaram que de fato não é possível implantar a proposta da moção e que a resposta veio através do próprio NAWs. Por este motivo a moção foi colocada fora de ordem.

Região Rio de Janeiro: Perguntou com quem do quadro mundial foi falado sobre o assunto.

Resposta: Foi informado que a solicitação foi encaminhada para o Eduardo (membro do QM) e que por sua vez consultou o escritório mundial e realizou a devolutiva do assunto.

Região 10 Brasil: Informa que pelo seu entendimento a moção não pode ser colocada fora de ordem, pois ela foi encaminhada para estudo e agora ela está voltando.

Resposta: Foi informado que a moção foi retirada para estudo aprofundado da possibilidade de implantação, agora ela está retornando com as informações necessárias e com base nelas a moção não pode ser aplicada por ferir as regras do FIPT. Por esses motivos ela foi colocada fora de ordem.

Parecer sobre a Moção 10 da reunião 76 – Criação do encargo de Vice coordenadores nas diretorias

Moção encaminhada para as regiões com o estudo

Em anexo segue o link do parecer. Através dele é possível acessá-lo na íntegra:

https://drive.google.com/file/d/1yi7hdPt0ia0pbt6SVMEl5MWmorDM-Ejk/view?usp=drive_link

O parecer foi lido, apresentado e explicado pela mesa.

Região Rio de Janeiro: Informou que possui ainda algumas dúvidas sobre os custos de cada servidor por reunião. Perguntou se é possível ser informado qual o gasto total gasto por reunião da ABNA no ano de 2024.

Resposta: Sim, nos relatórios da tesouraria possui o valor gasto total com as assembleias. Deste valor total divulgado existem valores em comum a todos os participantes da reunião, como aluguel de sala, cafés, coffee break, etc. e os gastos individuais dos servidores.

Região Brasil Sul: Pergunta se o diretor de H&I pode apresentar moções para a ABNA.

Resposta: Sim, qualquer servidor ou delegado pode apresentar moções na ABNA. Foi informado que esta moção possui origem na CNS de 2024 e foi direcionada para a diretoria de H&I para apresentação às regiões.

Região 10 Brasil: Solicitou esclarecimento sobre a origem de uma moção apresentada na plenária da ABNA, afirmando que a proposta não se origina da Diretoria de H&I, e sim da Conferência Nacional de Serviço (CNS).

Resposta: Em resposta, foi informado que a moção, de fato, teve origem nos debates da CNS, embora tenha sido apresentada por um Diretor de H&I da ABNA. No entanto, foi ressaltado que, conforme os procedimentos da ABNA, apenas delegados e servidores podem apresentar moções na plenária nacional.

Esclareceu-se também que toda proposta oriunda da CNS com destino aos grupos deve obrigatoriamente passar pela plenária da ABNA, a fim de garantir sua legitimidade e conformidade com o fluxo decisório. Para isso, cada diretor da ABNA foi designado como elo de ligação entre a CNS e a estrutura da ABNA, por estarem diretamente envolvidos na organização das atividades e na condução dos debates durante a Conferência.

Parecer sobre a Moção 30 da reunião 76 – Espelhamento dos relatórios financeiro com a DRE

Moção acatada pela mesa com prazo de início dos relatórios no modelo proposto em janeiro 2026

Em anexo segue o link do parecer. Através dele é possível acessá-lo na íntegra:

https://drive.google.com/file/d/1ZPsnCksC4lFSBfx5dOihO_dfChBfpUrY/view?usp=drive_link

O parecer foi lido, apresentado e explicado pela mesa.

Região Rio de Janeiro: A região reforçou a importância de a ABNA acatar a moção, destacando que a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é o documento que passa por auditoria e que sua adoção como base para a estrutura dos relatórios da ABNA contribuiria significativamente para a transparência das informações apresentadas à irmandade.

Resposta: Foi esclarecido que o relatório financeiro da ABNA é construído com base no fluxo de caixa e não na estrutura contábil da DRE, com o objetivo de facilitar a compreensão dos membros sobre as entradas e saídas financeiras do escritório.

No entanto, foi informado que a ABNA já está em processo de estruturação do relatório de tesouraria por meio do sistema ERP atualmente utilizado. Com isso, a organização dos itens do plano de contas poderá ser espelhada à DRE, excetuando-se elementos exclusivamente contábeis, como depreciações e lançamentos por competência.

Dessa forma, será possível manter uma estrutura semelhante à DRE, mas com foco em informações de caixa, alinhando a transparência desejada com a clareza para os membros da irmandade.

Região Grande São Paulo: Sugeriu que a moção seja acatada diretamente pela mesa, sem necessidade de ser encaminhada às plenárias regionais, uma vez que a ABNA já demonstra estar trabalhando na direção sugerida pela proposta.

Região HOW: Concordou com a sugestão da Região Grande São Paulo, apoiando que a moção seja resolvida diretamente pela mesa.

Região Brasil: Endossou a posição, ressaltando que o conteúdo da moção trata de aspectos técnicos que não demandam deliberação pelas plenárias regionais.

Região 10 Brasil: Sugeriu que a moção seja votada em regime de extrema urgência, permitindo que seja acatada oficialmente pela plenária da ABNA. Justificou que, por se tratar de uma moção administrativa, o regime de extrema urgência é aplicável conforme os procedimentos vigentes.

SUPERAVID DA CONVENÇÃO

A mesa da ABNA informou que, conforme orientação do escritório de contabilidade, os recursos financeiros provenientes da convenção **não podem ser legalmente distribuídos aos associados da ABNA**, a menos que sejam **integralmente destinados ao desenvolvimento da irmandade**, em consonância com o que estabelece o estatuto da associação.

Foi esclarecido que esses recursos devem obrigatoriamente ser utilizados para **fins institucionais**, e que há três alternativas viáveis de aplicação:

1. **Repasse direto às regiões** para execução de ações voltadas ao desenvolvimento da irmandade, mediante **emissão de recibo de recebimento**, declarando que os recursos serão usados exclusivamente para esse fim;
2. **Distribuição de literatura subsidiada** às regiões;
3. **Pagamento de despesas específicas** das regiões, mediante **apresentação de nota fiscal emitida contra a ABNA**.

Ficou deliberado que **cada região consultará seu respectivo contador** para avaliar a melhor forma de recebimento dos recursos e que, após essa definição, **entrará em contato com a ABNA** para formalização e organização do repasse.

Cadastramento de grupos não assentados no site da ABNA

Durante a reunião, foi aberto espaço para troca de experiências e reflexões sobre o tema do **cadastramento de grupos não assentados** no site da ABNA.

Foram apresentados diversos pontos de vista, entre eles:

- A **necessidade de inclusão de grupos isolados** que, mesmo não estando assentados em estruturas formais, necessitam de visibilidade e apoio, sendo contraproducente deixá-los fora do site apenas por essa condição.
- A preocupação com **grupos que se desassestam por conflitos internos** e se mantêm isolados sem justificativas estruturais. Foi ressaltado que tais grupos podem enfrentar maiores dificuldades ao se manterem fora das estruturas organizadas e, por isso, é fundamental oferecer apoio para que possam se reintegrar.
- A lembrança de que **grupos não assentados tendem a estar fora das discussões e decisões coletivas**, pois não participam das estruturas onde os temas da irmandade são debatidos.

- A necessidade de **verificação da legitimidade** dos pedidos de cadastro, considerando o risco de grupos ou indivíduos não pertencentes a NA solicitarem cadastramento indevido, o que comprometeria a credibilidade do site e da irmandade.

Diante da complexidade do tema, a discussão foi **encerrada** com a decisão de que será **retomada com mais profundidade na próxima reunião virtual**.

QUADRO DE RESUMO DAS MOÇÕES:

Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
1	78	CSR Brasil Central	Limitar a quantidade de moções apresentadas na ABNA	Normal	Encaminhada para estudo - Agrupamento 1
5	78	CSR Rio de Janeiro	Encaminhamento de moções pelos Conceitos 2 e 3	Urgente	Encaminhada para estudo - Agrupamento 1
Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
2	78	CSR HOW	Diretrizes sobre os encargos da Diretoria de serviço da ABNA	Normal	Encaminhada para estudo - Agrupamento 2
9	78	ABNA	Procedimento para liberação de recursos adicionais em reuniões virtuais	Normal	Encaminhada para estudo - Agrupamento 2
13	78	ABNA	Solicitação de participação dos servidores da ABNA em eventos só em assembleias.	Ext. Urgência	Encaminhada para estudo - Agrupamento 2
Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
3	78	CSR Rio de Janeiro	Adequar a Tradição Onze à comunicação virtual	Urgente	Fora de Ordem
11	78	CSR HOW	Preservação do anonimato nas reuniões online da ABNA	Ext. Urgência	Fora de Ordem
14	78	CSR 10 Brasil	Divulgação da Conferência Nacional de Serviço 2027	Ext. Urgência	Fora de Ordem
17	76	CSR Grande São Paulo	Inclusão da busca por datas da meditação diária no site de NA do Brasil.	Urgente	Fora de Ordem
Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
6	78	ABNA	Criação de vídeo publicitário para TV/Cinema	Normal	Encaminhada para as regiões
7	78	ABNA	Eleição de secretários dos GSs nos próprios GSs	Normal	Encaminhada para as regiões
16	78	CSR 10 Brasil	Recurso para semana mundial de RP (Ponta Porã - MS) com países vizinhos	Normal	Encaminhada para as regiões
10	76	Diretoria de H&I	Criação dos encargos de vice coordenadores para as diretorias de serviço.	Normal	Encaminhada para as regiões
8	78	ABNA	Postagens no Instagram com tradução em libras	Normal	Encaminhada para as regiões

Nº	Reunião	PROPONENTE	TEXTO DA MOÇÃO	REGIME	ENCAMINHAMENTO
4	78	ABNA	Aprovação do Material de Apoio das Associações	Ext. Urgência	Aprovada
10	78	ABNA	Aprovação do Guia Nacional de Eventos	Ext. Urgência	Aprovada
12	78	CSR HOW	Criar um GT para um Plano de desenvolvimento de NA no Brasil.	Ext. Urgência	Aprovada
15	78	CSR Nordeste	Criar um GT para estudar abordagem de assuntos novos	Ext. Urgência	Aprovada
4	76	Brasil Sul	Procedimentos padrões para escritório da ABNA	Ext. Urgência	Aprovada
30	76	CSR Rio de Janeiro	Espelhamento dos relatórios financeiros da ABNA com a DRE.	Ext. Urgência	Aprovada

Grupos de Trabalho ABNA - Reunião 76

Proposta	Participantes	Coordenador	Moção de origem
Estudo sobre os serviços de RSG's.	Karen, Novarck, Cyro e Tereza	Cyro	Moção n 01 - Reunião 76
Desenvolvimento de NA em países que fazem fronteira com o Brasil.	Aurélio, Fernanda, Jonas e Sadala	Aurélio	Moção n 02 - Reunião 76
Criação de procedimentos básicos para os Grupos de Serviço	Amauri, Aurélio, Michel, Cyro, Sadala, César e Otavio	Sadala	Moção n 14 - Reunião 76
Plano de desenvolvimento de NA Brasil	Nordeste, Rio, Cyro e Sadala	Cyro	Moção n 12 - Reunião 78
Estudo de abordagem de assuntos novos.	Tereza, 10 Brasil, Nordeste, Michel		Moções n 1, 5 e 15 - Reunião 78
Estudo sobre diretrizes e liberação de recursos para os diretores de serviço	ABNA e Regiões		Moções n 2, 9 e 13 - Reunião 78

Obs. Outros delegados demonstraram interesse em participar dos grupos de trabalho. Foi decidido que apenas dois sejam incluídos obrigatoriamente na formação e que outros possam entrar voluntariamente após a criação do grupo. Foi decidido que o calendário de todas as reuniões dos GTs seja divulgadas no grupos dos delegados para que outros possam participar.

➤ **Sem mais assuntos a reunião foi encerrada pela coordenação com a Oração da Serenidade**